

o nosso remedio, pois em quanto nós não deo este na realidade, tanto suspirou por elle como desejo? Assim deve ser para os proximos a nossa caridade; quando lhe não podermos fazer bem, ao menos desejemos muito fazerlho. O' Virgem amabilissima, quanto devemos ao vosso amor, e por quantos titulos! Eu vos dou as graças por este, com que nos tendes tão obrigados, e vos peço me alcanceis copiosa graça, para que em toda a vida vos seja agradecido, e para com meus proximos perfeito imitador deste vosso exemplo.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AMOR DO PROXIMO.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Novena primeira, dia septimo.

OBSEQUIO.

Conforme se apontou no do primeiro dia, repitirá neste a seguinte aspiração.

O' *MARIA Purissima, oh! dainos já o Desejado das Gentes, para que com a sua*

posse se cumprão tambem as nossas ancias,
 e desejos. E pedirá neste dia perdaõ à Se-
 nhora de ser taõ tibio no seu amor, fazendo
 dez vezes propositos firmísimos de se a fer-
 vorar na sua devoçaõ, impondo-se alguma
 penitencia pelas faltas, que nisto teve.

DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como no pri-
 meiro. Para a mental sirva
 a seguinte*

PONDERAC, AM.

Pondera, como, por ser a Senhora taõ
 fina Amante de seu Castissimo Esposo,
 desejava tambem muito ver nascido ao Me-
 nino Deus para logro das ancias esperan-
 ças, com que estava o Patriarca saõ Joseph.
 Sabia elle já que sua Esposa concebera por
 obra do Espirito São ao Desejado das Gen-
 tes, e suspirava pela ventura de o ver com
 seus olhos, de assistir em sua companhia,
 de o ter em seus braços, de se elevar em sua
 belleza, e adorar sua Magestade; pois como

a Se-

a Senhora queria com tanto excesso a seu
Esposo, desejava se cumprisse o tempo, em
que lograsse 'este gozo em premio das pe-
nas, e trabalhos, que lhe tinha custado este
Mysterio. Conferiaõ-no ambos entre si,
desejando a Virgem faciar já as ancias de
Joseph, a quem via taõ sequiõso; mas co-
mo não podia, e as chãmas, que ardiaõ no
peito deste, reflectiaõ no da Senhora, exci-
tavaõ nelle ainda maiores incendios.

Aprenderey daqui a atear em mim, não
só os do Amor Divino, senão tambem os
da caridade fraterna, suspirando que todos
meus proximos consigão a felicidade de ver
a Deos; e para isso os ajudarey cõ orações,
com o exemplo, e com outros meios, que
me forem possiveis. O' MARIA Purissima!
ó Joseph Felicissimo! ó soberanos Esposos!
alcançaimе muy ardentes desejos de ver a
meu Deos na Patria, e de que todos meus
proximos logrem a mesma dita, e por esses,
que tivestes, vos peço nos consigais depois
a posse desta summa felicidade.

*Repita logo as Jaculatorias, offereci-
mento, &c. do primeiro dia. A virtude deste
será a*

PRESENCIA DE DEOS.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO.

NA forma que se apontou no dia primeiro, repita hoje a seguinte aspiração. *O MARIA Purissima, Vara de Jessé! ob! brote já de vós essa Divina Flor, que he de vosso ventre o Fructo benditissimo.* E reze dez Ave MARIAS e hum Padre N. em louvor das dez virtudes, em que a Senhora mais resplandece, que foraõ Pureza, Piedade, Prudencia, Humildade, Obediencia, Caridade, Sinceridade, Pobreza, Conformidade, e Paciencia. Este modo ensinou a Senhora à B. Joanna Francilca, como refere *Lonher. tit. 10 §. 6. n. 62. Bibliot.*

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERAC, AM.

Pondera ainda outro motivo, que refinava mais os desejos da Senhora, que era o ver já com seus olhos a rara, e suavissima belleza do que trazia dentro em suas proprias entranhas. Sabia muy bem que o seu Menino era o mais especioso entre os filhos de Adam, e que à vista da sua ficavaõ a perder de vista, e eraõ fombas todas as outras fermosuras. Revolvía no pensamento aquellas maõsinhas, cujos toques poderiaõ abrandar pedras, e derreter rochedos: aquelles olhinhos taõ ferenos, onde reverberariaõ finissimos raios de magestade, e innocẽcia columbina: aquella boquinha, fonte de mel, donde manariaõ rios de suavidade: aquelles pésinhos delicados que por onde pizassem, poderiaõ fazer brotar flores, finalmente aquella nevada ternura, graciosa

pequenez, e symmetria perfeitissima de seu corpo, e membrosinhos fermosissimos; e assim na consideração de belleza tão rara fuspirava por se espelhar nella, e lograrilla já presente com a lua vista.

Tambem nós esperamos semelhante felicidade, porque não ló veremos a Deos na Patria, lenão tambem a corporal, e deliciofissima presença de Christo Salvador nosso. Sirva-nos esta esperança de consolação em nossos trabalhos, e procuremos augmẽtalla sempre com boas obras. O' Virgem Soberana, alcançaimè graça para que de forte as continue em quanto viver, que mereça depois lograr o premio desta vista felicissima.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ESPERANCA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos acima na Novena legunda, dia oitavo.

O B S E Q U I O.

DO modo, que se apontou no primeiro dia, repita hoje a seguinte aspiração.

O' MARIA Purissima Cordeirinha sem
man-

mancha, oh! dai-nos já o Cordeiro de Deos,
que ha de tirar os peccados de todo o mundo!
E faça neste dia duas abstinencias ao jantar,
e duas à cea em louvor da Virgem, deixando
o bocado, de que gostar mais.

DIA S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro.
Para a mental servirá esta

PONDERACAM.

Pondera, quanto desejaria tambem a
Senhora, que nascesse seu Bendito Fi-
lho para lograr sua conversação, e ouvir
suas palavras suavissimas. Era a boca deste
Menino fonte perenne, donde haviaõ ma-
nar rios de sabedoria eterna: seus labios,
onde estava nadando agraca, distillavaõ fa-
vos de divina suavidade; a lingua parecia
formada de mel, e leite pela candura, e do-
çura de suas vozes; as mesmas, que eraõ fo-
go para as vontades, eraõ luz para os en-
tendimentos, porque quantas sabiaõ da
quella boca, todas encendiaõ, e illustravaõ.

Naõ

Não podia haver nellas, nem vicio, nem amargura, nem enfado, nem imprudencia, porque quem as proferia, era a mesma Santidade, Clemencia, e Sabedoria infinita.

Nada d'isto ignorava a Senhora, e assim na certeza de que havia ser tão preciosa a conversação de seu Filho, pela lograr, e se elevar nella, desejava summamente vello nascido. O mesmo succede por seu modo na oração mental: nella conversa Deos com a Alma, e a Alma com Deos; alli lhe falla este Senhor ao coração; alli a regala, a enflama, e a inflamma com as consolacões, com as illustraçoes, e inspiraçoes, que lhe dá: com quanto desejo logo devo procurar esta virtude, e com quanto fervor exercital-la! O Virgem Soberana, excitay em mim hum affecto ardentissimo da santa oração, para que procurado-a, e conseguindo-a por vosso meio, participe as felicidades, que lograõ os que nella fallaõ, como devem, com o seu Deos.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ORAC, AM.

VEjaõ-se alguns de seus actos na Nove-
na sexta, dia primeiro; aos quaes actos
de fallar com Deos, póde ajuntar outros de
fallar de Deos, metendo algumas vezes na
pratica com os de casa, e defora materias
sanctas, e palavras espirituaes.

OBSEQUIO

DA sorte, que já se disse, repita hoje a
seguinte aspiração: *O' MARIAPu-
rissima, oh! nasce já de vós este Divino
Sol, para que dé luz a nossas almas, e calor
aos nossos corações.* E faça dez actos de
amor da Senhora, offerendolhe outras
tantas vezes o proprio coração, para que lho
purifique das faltas que tem, e lho inflamme,
e afervore no seu serviço.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental se usará de flá

PONDERAC, AM.

Pondera os grandes desejos, que a Senhora tinha de exercitar já com seu Filho os ministerios de Mãe. Erao a melhor, e a mais amorosa, e assim desejava sumamente fazer já o officio, para que fora eleita. Desejava reclinallo em seus braços, chegallo muito a si, e apertallo bem comfigo, e que elle, estendendo os seus infantis, lhe pendurasse do collo com as maõsinhas; desejava penfallo, e acalantallo para que tomasse o repouzo do sonno taõ commum a todos os filhos de Adam; desejava calçar-lhe de mil osculos sanctos os seus pésinhos; de chupar como abelhinha reverente a nova, e intacta flor de seus labios; de enxugarlhe as lagrymas, que verteria como terno Infante; e de apaicentallo entre as candidas açucenas de seus virginaes peitos,

dan-

dandolhe o suave nectar, que distillariaõ milagrosamente.

Em fim era Mãy affectuosa, que se lhe dedicou juntamente por humilde escrava, e assim queria em tudo fervillo já como a Senhor, e tratallo, como a Filho. Que honrada occupação a de servir a Christo! Com esta ancia (se fora possível) o haviaõ desejar servir todos, cada hum no estado, ou ministerio, para que foy eleito; claro está que não podemos no da Senhora, mas nos nosos podemos, e devemos imitalhe o seu fervor. O Virgem amabilissima, communicay à minha alma alguma parte do vosso, para que nunca largue o serviço de meu Deos, nem seja tibio no exercicio das suas obras: fazeime nellas taõ fervoroso, pontual, e diligente, que mereça agradallo em todas, e cumprillas com o espirito, e perfeição que devo.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

Veejaõ-se alguns de seus actos na Novena quinta, dia quinto.

O B S E Q U I O.

Como se disse no do primeiro dia, repita neste a seguinte aspiração; *O' MARIA Purissima, oh! dainos já o Suspirado dos Profetas, para que fiquem taõbem cumpridas as nossas esperanças.* E quando sair de casa, ou de huma para outra, peça primeiro licença à Senhora; e assim mesmo à noite para se recolher ao leito, beijando devotamente o pé de alguma sua Imagem, e rezando-lhe huma AVE MARIA.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental pode servir esta

P O N D E R A C , A M.

Pondera, como nas antevesporas do seu Parto subiriaõ ao mais alto ponto os desejos da Senhora; porque assim como a

pedra hindo já perto do centro cahe mais impetuosa, e em a agoa da fonte chegando à bica, não ha quem lhe detenha o curso, assim esta Donzella Fermosissima vendo se já muy proxima a dar a luz o seu Desejado, se inflammaria nos mais intensos affectos, e nos mais encendidos desejos. Com que amores tão finos, com que colloquios tão ternos não convidaria ao seu Menino a que se trasladasse já para os seus braços! com que aspirações tão continuas, e mais que Seraficas o não requestaria para que acabasse já de fahir ao mundo! que rulos não dava esta amoroza Pombinha para com a força delles attrahir a sua cria à que sahisse da virginal caverna, aonde estava! Só ella mesma que os soube sentir, os saberá explicar: sem duvida, que se seu Filho a não fortalecera, liquidar-se-hia sua Alma, e exhalaria o proprio Espirito no incendio destes desejos.

Concebe tu tambem muy grandes, se queres que este Menino nasça para ti: affopra amiudo este fogo, accendete nelle cada vez mais, subam bem alto as suas chammas: porque o espirito Evangelico, e da perfeição he muy sublime, e assim não se adquire com dili-

Novena 8. para
 diligencias moderadas. O' Virgem Puris-
 sima, mediante cujo favor se gera em nos-
 sas almas o mesmo Christo, ajudaime a ter
 irmão seu, e Filho vosso; fazeime na vi-
 muy perfeito, para que logre com verdade
 estes dois titulos, e dezespe he, como de-
 vo, as suas obrigações.

*Repita logo as Jaculatorias, &c. do pri-
 meiro dia. Neste exercitará a*

PERSEVERANCIA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos acim
 na Novena sexta, dia se_gundo.

COmo se disse no do primeiro dia, repi-
 tirá hoje esta aspiração. O' *MARIA*
Purissima, Jardim fechado, oh! fazeino
já patente essa Fonte promettida ha tanto
tempo á casa de David. E lea de manhã, e
 à noite por espaço de hum quarto de hora
 em algum livro, que trate da Virgem Se-
 nhora: com pauza, affecto, e delejo de se
 afervorar por este meio na sua devoção;
 qual lhe pedirá com muita instancia, depo-
 de concluida a licção, rezandolhe para si
 tres Ave MARIAS, e tres vezes a Salve Ra-
 nha.

DIA DA FESTA.

A Cabada a Novena no dia da Expectação da Senhora 18. de Dezembro, se confessará o Devoto, recebendo com o fervor possível o Santíssimo, e depois de lhe dar as devidas graças, visitará (podendo ser) alguma Igreja, ou Altar da Senhora, ante cuja imagem, (ou ante ella só, não podendo fahir fora) dirá a Oração Preparatoria, Jaculatorias, e offerecimento, que se apontaõ no primeiro dia; elegendo depois a Virgem Senhora por Mãe, e Protectora com a oração, que se poz no principio das Novenas. Neste dia lhe rezará o seu Rosario com muito fervor, e devoção, meditando com pausa os Mysterios, que o compoem, e pelo discurso do dia faça por repetir varias aspirações com ternura, humas dirigidas ao Menino Deos recluto no Claustro Virginal, outras dirigidas a Senhora, do modo que já se apontáraõ, ou o Espirito Santo lhe inspirar, por ser este o exercicio mais proprio desta Festa, e o em que a Senhora nos dias antecedentes ao seu Parto tanto se exercitou.

Que.n

Quem tiver posses, pôde dar alguma, ou algumas esmolas em memoria deste Mysterio; e mandarâ dizer, ou ao menos ouvirâ huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial devoçaõ.





NOVENA IX.

PARA A PURIFICAC,AM

D E

M A R I A
S A N T I S S I M A

S E N H O R A N O S S A .

Começa a 24. de Janeiro.

ESTIMULO.



S muitos , e grandes Mysterios que encerra esta Festividade, ao mesmo passo que a fazem solemnisfima , nos obrigaõ a veneralla com especial culto , e devoçaõ ; porque aqui recebeo a Senhora os ditosos parabens de seu sagrado parto ; aqui foy sua alma chea de extraordinario gozo vendo a seu Filho reconhecido publicamẽte no mundo por duas pessoas taõ santas do seu povo ; aqui lho acclamaraõ por verdadeiro Messias , por Rey

T

de

de Israel, e por Redemptor das gentes; aqui o presentou ao Eterno Pay para remedio dos homens; o remio, como mandava a ley; e recebendo a solemne benção do Santo Simeão foy conhecida, e venerada por Mãy do Messias, e Christo do Senhor: em fim aqui obrou aquelles dois tubidissimos, e mais que heroicos actos de humidade, e resignação, purificando-se como se fora immunda; e offerecendo a vida de Icu Filho ao decreto da divina Justiça.

Sendo pois qualquer destas circumstancias de tanto credito para a Senhora, como não hade merecer singular culto aos Devotos hum Mysterio, onde se encerraõ todas juntas? Mas para que elles se afervorem mais, apontemoslhe ainda outro estimulo nos seguintes casos, com que pode excitar-se, e enternecerse muito quem os ler com attenção. Cahio gravemente enfermo certo Bispo devotissimo da Senhora, e chegado o dia desta Festa, sentindo mais o não poder celebralla, do que a mesma doença, pediu-lhe com repetidas, e fervorosas supplicas, lhe alcançasse faude para effeito de lhe assistir. Não foraõ nunca ouvidos os seus rogos.

che-

chegando porém o dia da Purificação, e a hora, em que na Igreja se cantava processionalmente a Antiphona *Adorna thalamum tuum Sion*, viu o Bispo sair do Templo huma Procissão de donzellas fermosissimas, e vestidas com ropas mais candidas, que a neve, entre as quaes vinha outra, que mostrando no traje, na gentileza, e no resplendor ser Rainha de todas, trazia nos braços hum Menino bellissimo sobre todo o encarecimento: entraraõ no apozeno do santo Bispo, e pondo selhe à cabeceira, começaraõ com vozes mais que Angelicas a entoar a Antiphona sobreditta.

Affentou-se o Bispo na cama, como pode, e assim esteve ouvindo a suavissima musica com jubilo ineffavel da sua alma. Proseguindo as Donzellas o seu canto, quando chegaraõ àquella parte da Antiphona, que diz: *Suscipe Christum regem, & amplectere MARIA: Recebe a Christo Rey, e abraça a MARIA*, se chegou a Senhora ao virtuoso Bispo, e lhe poz na mão direita o Infante graciosissimo; e reclinando selhe logo sobre o braço esquerdo, lhe disse: *Recebe agora, chamado meu, a Christo Rey, e abraça a MARIA;*

RIA; levantate saõ, e vayte à Igreja a celebrar o Officio para gloria do meu Filho, e minha; e noticia abi ao povo este singular favor, que recebeste. Desappareceo a vilaõ, e com ella a enfermidade do santo Prelado, o qual se foy logo ao Templo, onde satisfez a quanto a Virgem lhe ordenára, e voltando outra vez para casa, tornou a enfermar como de antes, e expirou felicissimamente. *Specul. exemplo. verbo MARIA, exemplo. 44.*

Maior ternura causa ainda o favor seguinte. Morto em huma batalha contra os Mouros certo Fidalgo Granadino, ficou preza, e cativa sua illustre esposa chamada D. Luzia. Coubelhe por Patraõ hum Mouro taõ barbaro nos costumes, e taõ cruel na condiçaõ, que tratando-a com excessivo rigor, a fazia padecer insoportaveis vexações. Sofria-as ella com heroica paciencia, adoçando tantas amarguras com recorrer, e rezar á Virgem Senhora, de quem era amantissima. Succedeo chegarlhe a hora do parto (porque estava pejada, quando foy cativa) e vendo-se com tantas dores, e sem refugio, recorreo ao da sua Protectora, e baixou a

ha-

huma estrebaria: era o dia o mesmo do Natal; e achando-se já Luzia no ultimo aperto, eis que de repente lhe apparece a Rainha dos Ceos cercada de Anjos, e resplendores, e consolando-a com caricias, a ajudou a dar à luz felizmente hum bellissimo menino: tomou-o a Senhora em seus braços, lavou-o, limpou-o, e envolveo; e apparecendo logo alli Christo Bem Nosso vestido de Pontifical como Sacerdote Summo baptizou ao dito Infante, dandolhe por Madrinha a sua santissima Mãe. Poz-lhe por nome Mariano, para perpetua memoria do beneficio, que pela Virgem recebera; e exhortando a devota cativa à perseverança na devoção da Senhora, e a levar com paciencia seus trabalhos, que acabariao cedo, se despedio, e com elle a Virgem sacratissima.

Ficou Luzia consoladissima com este favor; mas não parárao aqui ainda os que recebeu. Chegado o dia da Purificação, estando ella muy afflicta com os rigores do cativoiro, e meditando na quelle Mysterio, vio de repente ante seus olhos hum fermoso mancebo, o qual lhe disse, que era tem-

po de hir assistir à Missa. A que Missa, respondeo ella, se estou em terra de Mouros? Mandoulhe o mancebo que tomando nos braços o seu menino, se pusesse a caminho. Levou-a fóra da Cidade, e a poucos passos se achou Luzia em hum magnifico, e bem adornado Templo, em cujo Altar maior, para onde o Anjo a conduzio, achou assentada em hum vistoso sitial a Virgem santissima, a qual pondo-a ao seu lado lhe disse, que para ella se fazia a presente festa. Baixou logo dos Ceos Christo Bem Nosso para celebrar a Missa, que se disse com grande solemnidade, e suavissima musica da celestial Capella: assistiaõ ao Supremo Pontifice os doze Apostolos para officiarem aquelle acto, e ao tempo do Offertorio convidou a Virgem a sua devota, que fosse fazer a offerta; e respondendo que não tinha de que, lhe deo a Senhora hum cirio candidissimo, e tomandolhe o menino dos braços, foraõ ambas a offerecer, a Senhora o infante, e a cativa o cirio. Por mandado da Virgem beijou logo Luzia a mão ao Summo Sacerdote, e voltando com a Rainha dos Anjos para o sitial, lhe deo esta o primeiro lugar, dizendolhe

colhe que assim honrava a seus Devotos.

Acabada a Missa, a exhortou à sua devoção, alentando-a com as esperanças de sua proxima liberdade; e ditto isto, tornou o Anjo a repor a nossa ditosa cattiva na casa do Mouro, donde a tirára. Agradecida à favores taõ singulares perseverava esta Matrona na devoção da Senhora, e estando huma noite rezandolhe o seu Rosario com grande fervor, se achou, sem saber como, posta com o filhinho na Igreja de Santiago de Galliza, de cuja Cidade era natural. Ao romper da Alva vio que o successo naõ era illusão da fantasia, e admirados todos d'elle, e de a ver na sua Patria, deraõ infinitas graças a Deos, e à Santissima Virgem. Luzia se recolheu logo a hum Convento, onde viveo com grande virtude, e expirou felicemente nos braços da Senhora. O menino Mariano, como afillhado seu, com a idade crescia cada vez mais na sua devoção, e retirando-se depois a hum deserto, fez nelle taõ fanta vida, que lha qualificou o Senhor com muitos milagres, até que ultimamente foy lograr o premio della na companhia de sua Mãe, e Madrinha. Refere tudo o Padre

DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto da Virgem confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum fervoroso acto de Contrição, posto de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora rezará com muito fervor a seguinte

ORAC, AM PREPARATORIA.

E Terno Pay, e Senhor meu, que por mãos da sempre Virgem MARIA recebestes a mais inestimavel Offerta em vosso Filho Santissimo; eu vilissimo peccador, mas confiado em vossa Bondade summa, volo offereço tambem humildemête, e com elle unidos minha alma, e corpo por mãos da mesma Senhora para tudo o que for de vosso tanto serviço. Desejara, Senhor, fazervos esta oblação com taõ fervoroso espirito, como foy o v. m. que vosso Unigenito, e a Virgem Mãe vos fizeraõ a sua no-

tem-

templo, e já que nelle se vos offerencia huma cousa para o sacrificio pelo peccado, e outra para o do holocausto; para o primeiro vos offereço pelos meus peccados o vosso mesmo Cordeiro, que tira os do mundo; e para o segundo o meu coração, para que seja holocausto do vosso Amor. Daime que o tenha muy grande à vossa ley, para que guardando-a, e antepondo-a sempre ao proprio credito à imitação desta Senhora, configure assim o de verdadeiro imitador seu, e servo vosso. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com muita pausa, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera as muitas razões que desobrigavaõ a Virgem Senhora da Ley da Purificação: não estava obrigada por si, porque toda sempre foy purissima, e chea atè de graça original, e a Purificação suppoem alguma mancha; não por Mãy, porque o foy só por virtude do Espirito Santo, e assim a Maternidade antes lhe sagrou mais sua

pureza; não pelo parto, porque foy limpiſſimo; não pelo Filho, porq̃ era immaculado no Corpo, e Alma, como quem tinha unido tudo á meſma Divindade; não pela ley, porque eſta ſó comprehendia as que não eraõ Virgens, e a Senhora ſempre o foy ainda depois do parto: mas não obſtante ſer taõ izenta della, e portantos titulos, com tudo amava-a de forte, que a quiz obſervar à riſca; e com obſervancia taõ heroica, que a antepoz ao proprio credito, não reparando que perigaffe no conceito do mundo, quando a viſſe ſogear à ley da Purificação.

Que grande documento eſte para meu enſino, pois com qualquer pretexto me dou por deiobrigado da ley de Deos: e o que peor he, que às vezes quebro os ſeus preceitos, por attender ſó ao mundo, e à ſua opiniaõ! O' Virgem Immaculada, alcançai-me muita graça, para que antepondo ſempre ao meu credito os preceitos, e ainda os conſelhos de Deos que me não obrigaõ, todos cumpria, e guarde com obſervancia pontualiffima. Amen.

Repita logo as ſeguintes rogativas, ou

Fa-

Faculatorias com muito fervor, rezando no principio de cada huma a Saudação Angelica nesta fórma.

1 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minhas potencias, para que em seus actos tenha Deos muito maior agrado.

2 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay meus sentidos, para que os não traga immundos com tantas manchas.

3 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay meus desejos, para que sem mistura de fins terrenos, só se dirijaõ sempre ao eterno.

4 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay meus affectos, para que nem as paixões os vicíem, nem as culpas os inficionem.

5 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minhas obras, para que nunca as faça indignas dos olhos da Pureza summa.

6 *Ave MARIA, &c.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minhas palavras, para que todas sejaõ limpas das fezes de qualque vicí.

Ave

7 *Ave MARIA, Sc.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay o meu corpo, para que se conserve sempre intacto das desordens do seu appetite.

8 *Ave MARIA, Sc.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificay minha alma, para que nunca a contaminem as manchas da menor culpa.

9 *Ave MARIA, Sc.* O' Virgem Purissima depois do parto, purificaime todo, e em tudo, para que não haja em mim cousa alguma que desagrade a vosso Filho santissimo

Fará depois o seguinte

OFFERECIMENTO.

O' Inmaculada, e Humildissima Virgem **MARIA**, que sendo mais candida do que a neve, mais clara do que o crystal, e mais pura do que a luz, vos fogueitastes à ley da Purificação a que não estaveis obrigada; eu vos offereço estas nove Ave MARIAS em obsequio deste vosso Mysterio, e vos peço pela humildade, e obediencia, que nelle mostrastes, me alcançeis verdadeira pureza de espirito, e que faça della estimação tão alta, que

que por mais justo que seja, sempre procure fello mais. Purificaime, Senhora, de toda a mancha, para que seja templo santo, onde se digne entrar o Santissimo por essencia; e já que concedeo a Simeão não ló vello, fenaõ; tambem tomallo nos braços, fazey que minha alma se abraçe de forte com elle nesta vida, que não se apartando nunca de seu amor, vá depois lograr a sua vista no Ceo em vossa companhia. Amen.

Dirá logo cinco vezes. Bendita, e louvada seja a immaculada Purificação da Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado original. Amen.

Neste dia a virtude que exercite, será a

OBEDIENCIA.

A imitação da que a Senhora teve à ley de Deos, fará alguns actos desta virtude, que póde ver na Novena quinta, Dia primeiro.

OBSEQUIO.

Rezará cinco vezes a Ave MARIA, e outras tantas a Salve Rainha em honra dos cinco sentidos da Senhora, e dos heróicos

roicos actos, que com elles obrou, offere-
cencolhe os proprios, e pedindolhe alcan-
ceperdaõ das culpas, que com elles commet-
teo; e.n fatisfaçaõ das quaes póde entre dia
fazer duas mortificações em cada hum.

D I A S E G U N D O .

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental use desta*

P O N D E R A C , A M .

Pondera os motivos que a Senhora te-
ve para (sendo izenta) se fogueitar a esta
ley. Primeiro, para cumprir as profecias,
com que este Myfterio estava prenunciado
pelos Profetas; e a vontade de Deos, que
queria se cūprissem. Segundo, para ter mais
esta prenda da humildade, virtude com que
sempre esmaltou todas suas obras, permit-
tindo que a tivessem por mulher que neces-
sitava de Purificaçaõ. Terceiro, para viver
na ley conforme a ley, evitando singulari-
dades, e izenções, que ordinarimente são
raizes da soberba. Quarto, por resguardar
al-

assim o segredo do teu virginal parto, e não escandalizar aos proximos; porque estes vendo-a Mãe, e não purificada, fariaõ varios juizos sobre izençaõ taõ singular: e como lhe não podiaõ atinar com a causa, se escandalizariaõ com a quebra da ley. Quinto, por imitar a teu Filho Santissimo, porque sendo, como Rey absoluto, desobrigado de todas as leis, se foygeitou entaõ, e depois a ellas, quiz a Senhora conformarie com a sua imitaçaõ.

Oh quantas virtudes heroicas em hum só acto! Aprende daqui, alma minha, a pones nas tuas obras quantos fins bons poderes, para que em cada huma tenhas multiplicados merecimentos. O' Virgem Soberana, alcançaimeluz, para que obre sempre por motivos tantos, e inspiraine os mais agradaveis a meu Deos, para que dirija por elles todas; e qualquer de minhas acçoens.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtuae deste será a

ABNEGACAM DE SI.

VEjaõ-se alguns do seus actos na Novena quinta, dia segundo.

OBSEQUIO.

REzará tres vezes a Ave MARIA, e outras tantas a Salve Rainha em honra das tres Potencias da Alma da Senhora, Memoria, Entendimento, e Vontade; e entre dia fará nove mortificações em obsequio das que a Senhora fez nestas mesmas potencias.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirvirá esta

PONDERACAM.

POndera, como depois de 40. dias de seu Patto, se despedio a Senhora daquelle pobre, mas ditosissimo portal de Bellem, deixando-o cheio de graças, e consolações para quem o visitasse, e se partio para o

tem-

o templo de Jerufalem com o seu Menino, e Castissimo Esposo. Considera a affectuosa devoção com que fariaõ esta jornada e o enternecido amor, com que hiriaõ estes dois Santissimos Perigrinos MARIA, e Joseph elevados na vista do seu Bello Pequenino. Que jubilo taõ grande sentiriaõ levando nos braços alternadamente aquella doce Prenda, que valia mais, que todo o creado, e dando com ella hũ a outro naõ pezo, ou embaraço, senaõ gozo, e consolação! que suave se lhe faria aquella amorosa carga, que sustenta a maquina da terra, e mais dos Ceos! oh que inexplicavel ventura a destes dois Atlantes de todo hum Deos! Mas esta logras tu tambem, alma minha, por outro modo.

A Senhora pelo caminho o levava nos braços, tu na jornada, que fazes nesta vida, o levas muitas vezes no peito; sim; tantas, quantas o recebes Sacramentado. Procura pois imitar neste acto os affectos, que a Senhora teria pelo caminho. Eia caminhay, minha Fermosa Perigrina, que agora saõ fermosos os vossos passos, Filha do Principe, quando levais nos braços a

Fe mosura do Ceo, e a' cançaim, ande eu de forte este caminho de minha vida, que chegue depois a ver a Deos no Templo da sua gloria.

Repita logo as Faculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENCIA DE DEOS.

VEjaõ-se alguns actos desta virtude na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO

FAça entre dia algumas visitas à Senhora; ou entrando (se puder) em algum templo seu; ou no proprio oratorio, se o tiver em casa, ou ao menos posto nella de joelhos, e cõ o rosto virado para o Tēplo da Virgem (com que tiver mais devoção) pôde fazerlhe estas breves, e affectuosas visitas, como o fazia o B. Estanislaõ Jesuita.

D I A Q U A R T O .

Oração Preparatoria como no primeira. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como chegada a Senhora a Jerusaleem, logo se iria ao Templo, para nelle adorar ao Eterno Pay, e offerecerlhe seu Unigenito filho. Quem poderá dignamente dizer a summa veneração, com que entraria naquelle sagrado lugar; a humildissima modestia, com que se poria na parte do templo, que era deputada para as mulheres; a devotissima reverencia, com que veneraria aquelle Sanctuario, em que habitava o mesmo Deos! quam occupadas teria alli suas potencias em fervorosos actos de culto, e religião da Divina Magestade, que na sua Alma tinha presente! com quanta devoção, e fervor lhe offereceria alli suas orações! com quanto respeito, e affecto cumpriria todas as ceremonias daquelle ministerio santo! He impossivel que o entendimento humano

o possa alcançar, nem a lingua dizer,

Oh quanto me ensina, e reprehende este exemplo da Senhora! Ensiname o silencio, a fezudeza, e a veneração, com que devo entrar, e assistir nos sagrados templos: e reprehendeme o descomedimento, com que estou nas casas de Deos, não as distinguindo de qualquer outra, pelo modo com que as visito. Senhora, imprimi em minha alma hum vivo conhecimento da Magestade Divina, para que nos seus Templos lhe assista, e a adore como devo, e ella merece.

Repita logo as Jaculatorias, offerecimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste sera a

RELIGIAM.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena quarta, dia quinto.

OBSEQUIO.

NEste dia fará por concertar, e limpar devotamente os Altares, ou Imagens da Senhora; e as que vir em casa, ou na rua, &c. faude, sempre que nellas 'puser os olhos, cõ a Jaculatoria de S. Bernardo: *Deos*

vos

a Purificação de N. Senhora. 309
vos salve MARIA: ou cõ ado Anjo: Deos
vos salve cheia de graça.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera a felicissima sorte do S. Velho Simeão. Era varaõ justo, muy observante da ley de Deos, e com anciosos desejos esperava a vinda do Messias, e a pedia com fervorosas orações, pelo que mereceo que o Espirito Santo lhos cumprisse, como lhe tinha promettido. Movido pois por elle veio ao Templo na mesma occasiaõ, em que a Senhora nelle estava com o seu Menino, ao qual conheceo logo, ou pelos brilhantes raios de seu rosto, ou pelos de que a Senhora estava revestida, ou pela celestial luz, que ao seu interior se communicou. Recebeo-o dos braços da Virgem nos seus; e vendo que já tinha nelle o Redemptor de Israel, o seu Desejado, e das Gentes, quem

po-

poderá explicar as enchentes de gozo, e alegria, em que sua alma inundou! como se abrazaria o seu coração em incendios de amoroso fogo! como se banharia seu veneravel rosto em devotas, e suavissimas lagrymas! que jubilos, quando visse com seus olhos, e em seus braços, chegasse, e apertasse a seu peito aquella Divina Prenda, que está no seio do Pay: com razão lhe pedia que o levasse desta vida, pois não tinha já nella mais que ver, ou desejar. Assim paga Deos a quem fielmente o serve, e estes effeitos causa na alma, que de veras o ama, e deseja. Pobre de mim, que nem o amo, nem o sirvo, como devo, por isso me faço indigno das merces de tão bom Senhor. O' Virgem Purissima, supri diante de vosso Filho a minha indignidade, para que cõsiga por vossa interceção o que por minha tibieza desmereço.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

O R A C, A M.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena sexta, dia primeiro.

OBSE-

OBSEQUIO.

A' Imitação dos desejos, que teve o Santo Simeão de ver o Menino Deos, repita entre dia muitas vezes fallando com a Senhora aquella Jaculatoria, que se contém na Salve Rainha: *O' MARIA Santissima, depois deste desterro nos mostray a JESUS bendito Fruto do vosso ventre; mas pronuncie estas palavras com pauza, affecto, e ternura.*

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERACAM.

Pondera, como no meio do grande prazer com que a Senhora estava vendo a seu Filho reconhecido, e ouvindo as maravilhas, que se diziaõ d'elle, o Santo Simeão cheio de luz profetica disse para a Senhora fallando do seu Menino: Sabe, que este está posto para ruina, e exaltação de
mui-

muitos em Israel, e para final, ou alvo de muitas contradições: e a espada que traspassará a elle, traspassará tambem a tua alma. Repara, em que tempo, ao parecer, tão improprio lhe intimou Simeão este avizo; quando a Senhora estava mais alegre da honra, que se fazia a seu Filho, então he que lhe manifestou os trabalhos que havia padecer o Menino, e a aguda espada de dor, que na Paixão d'elle atravessaria os corações de ambos; porém este he o estilo de Deos Senhor nosso, dar aos seus escolhidos de mistura as penas com as consolações; huma hora os levanta até as estrellas; e logo os abate até o abyfmo: enche-os de regalos, e suavidade interior; e dahi a pouco deixa-os em securas, e desemparo: tudo são traças de sua amorosa sabedoria, para que o justo, se estiver sempre alegre, não se delvaneça; e se estiver sempre afflicto, não se defanime.

Nenhum destes perigos havia na Senhora; mas como os podia haver em nós, permittio isto tambem nella para nosso ensino. O' Soberaná Virgem, que tão humilde fostes nos gozos, como constante nos trabalhos, alcançai-me copiosa graça para que à
vos-

vossa imitação seja sempre muy humilde nos favores, e muy soffrido em minhas tribulações.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PACIENCIA.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena segunda, dia primeiro.

OBSEQUIO.

Todos as vezes que o relogio der horas, reze huma Ave MARIA, e no fini esta Jaculatoria: *Louvado seja nosso Senhor JESUS Christo, e sua Mãy Santissima: Virgem MARIA Mãy de Deos, rogay a JESUS por mim.*

D I A S E P T I M O .

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C A M .

Pondera o ternissimo espirito de devoção, e reverencia, com que pondo a Senhora nas mãos do Sacerdote o seu Menino, o offereço por ellas ao Eterno Pay. Eisaqui (diria) presento, Senhor Altissimo, a vossa Magestade o vosso Filho Unigenito, e tambem Primogenito meu: eu volo offereço com todo o coração em acção de graças, por mo haveres dado, e pelos mais beneficios, que me tendes feito; recebey esta Offerta a mais preciosa das que eu podia ter, e a mais agradavel de quantas se vos tem feito: e pois não aceitastes pela salvação dos homens a de tantos primogenitos de Irael, eu vos offereço agora esta pela redempção do mundo todo, e para que por meio do sacrificio de seu sangue, e morte se aplaque vossa ira, e livreis ao vosso povo

da

da fervidaõ do peccado: aceitay, clementifimo Senhor, esta divina oblaçaõ que vos faço, pela qual peço à vossa Piedade summa, perdoe a todos os mortaes, e os admitta ao vosso amor, e à vossa graça.

Nestas, ou outras palavras brotaria o fervoroso Espirito da Senhora ao fazerle aquelle acto, no qual he inexplicavel o agrado, que teria o Eterno Pay assim pela santidade da Offerta, como pelo affecto da pessoa que lha presentava: e aqui temos nós taõbem huma sancta industria para agradarmos a Deos muito nos nossos offerecimentos: unamo-los sempre todos com este da Senhora, e seraõ sem duvida por respeito delle muy agradaveis, e accitos aos divinos olhos. O' Virgem amabilissima, em vossas mãos presento minha vida, alma, e coraçãõ, offerecei-os a Deos unidos com vosso Filho, para que assim sejaõ sempre muy gratos à sua vista.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena quinta, dia sexto.

OBSEQUIO.

REze tres Ave MARIAS à Santissima Trindade em acção de graças pelas innumeraveis, que concedeo à Senhora, e póde concluir assim: *Santissima, e Individua Trindade, tres Pessoas, e hũ só Deus, eu vos offereço estas tres Ave MARIAS em acção de graças pelas que fizestes à Virgem Senhora, especialmente porque a escolhestes por filha o Eterno Pay; por Mãe o Divino Verbo; por Esposa, o Divino Espirito. Gloria Patri, &c.* Esta devoção, que dizem ser revelada a S. Mechtilde, pode repetir tres vezes neste dia,

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera, como mandando a Ley, que as Mãys, quando se purificavaõ no Tẽplo, offerecessem nelle ao Sacerdote, se fossem ricas, hum cordeiro, e huma rola; e se fossem pobres, hum par de rolas, ou dois pombinhos; a Senhora naõ fõ satisfez a este preceito, senaõ que escolheo aquelle onde mais reluzia a humildade, e a pobreza. Bem podera do ouro, que lhe deraõ os Magos, reservar quantia bastante para comprar o cordeiro, e offerecello, como as mulheres nobres, e ricas; mas como tinha tanto amor à santa pobreza, e como era taõ humilde, repartio logo todo o ouro em esrolas, e contentouse com offerecer as duas aves, que era o sacrificio das mulheres pobres, e inferiores: hia offerecer o seu Cordeiro, que estimava mais que tudo o creado,

do, e assim não se lhe deo de levar o outro, porque não procurava, que a tivessem em maior estimação.

Oh se eu a fizera só de Deos, e das cousas do Ceo, e não anhelara tanto pela vã, e apparente do mundo! se sou pobre dos bens da terra, se sou baixo por nascimento, desejo sempre não fello, ou ao menos não parecello: todo o meu ponto he, em como hey de ter mais, ou como me haode ter em mais. Oh Virgem Purissima, que tendo Rainha de todos, e Senhora de tudo, fostes tão humilde, e quizestes parecer tão pobre, movey o meu espirito à imitação do vosso, para que sempre ame os abatimentos, e só procure ser rico dos bens eternos.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

HUMILDADE.

VEjaõ-se alguns dos seus actos na Novena primeira. dia primeiro.

O B S E Q U I O.

REze tres Ave Marias de joelhos diante da imagem da Senhora, e no fim da primeira diga: *Saudote coração de meu*

JE-

JESUS, como fruto dulcíssimo do ventre de *MARIA*, e te offereço o seu coração com todos os serviços, que te fez na vida, e te dou infinitas graças pelas excessivas, com que o quizeste enriquecer: no fim da segunda dirá: Saudote coração sacratíssimo de *MARIA*, e te offereço o de teu Filho Unigenito, e te dou muitas graças pelos serviços, que ao teu *JESUS* fizeste: no fim da terceira diga: Offereçovos, Soberano Deos, o meu coração em doce uniaõ dos corações de vosso Filho, e sua Santissima Mãe. Inventou, e usou este obsequio a V. Sor Maria de Villani, e a Senhora lhe revelou que tinha nelle muito agrado *lib. 3. c. 7.* da sua vida.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera a exacta pontualidade, com que a Senhora satisfez a toda a Ley, não querendo deixar hum só apice, que não

naõ cumprisse. Mandava tambem esta, que os filhos primogenitos se redemisssem por cinco siclos, os quaes se offerenciaõ no Tẽplo, e eraõ para o sustento dos Sacerdotes: Este preceito pois cumprio tambem a Senhora pontualissimamente, offerecendo a quantia que se mandava, e redemindo com ella ao que havia ser nosso Redemptor. Cõsidera, quem faz esta venda do Menino, quẽ o compra, cõ que preço, e para quẽ: a venda he feita pelo Padre Eterno, para nos dar outra vez ao seu Unigenito por novo titulo, e para que fosse nosso como de justiça o que já nos tinha dado por mero amor: quem o comprou, foy a Senhora, naõ para se ficar ló cõ elle, se naõ para que creando-o como Filho, se empregasse depois todo em nosso bem: o preço, foraõ cinco siclos, venden-se por preço taõ barato a coula mais preciosa, e igualando se nelle com os outros primogenitos o que infinitamente valia mais, que todos: finalmente para nós he que foy feita a compra, porque se redemio este Menino, para se fazer servo, e escravo nosso, e para se entregar à morte por remedio de nossas almas. Oh quanto lhe devemos,

OH
e que

e que mal lhe pagamos! He nossô por tantos titulos, e cada hora o perdemos com tantas culpas. Senhora, que fostes izenta de toda, e cumpristes esta Ley em tudo, fazeime perfeito obleruante da de meu Deos, para que sempre a cunpra com pontualidade exactissima.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste sera o

F E R V O R.

VEjaõ-se os seus actos na Novena quinta, dia quinto.

O B S E Q U I O.

MArino irmaõ de S. Pedro Damiaõ, e devotissimo da Senhora se lhe offerenceo por escravo nesta fórma. Posto de joelhos ante o Altar da Virgem lançou ao peçoço huma cinta em lugar de corda; tomou huma disciplina, e poz no Altar huma moeda, que lhe pareceo, promettendo de a pagar cada anno à Senhora como tributo, e final da sua escravidão. Este obsequio póde fazer tambem o seu Devoto, dando o dinheiro de esmola conforme suas posses, e fa-

Novena 9. para
 zendo algum outro acto de mortificação ,
 quando não possa tomar disciplina. *P. Barry*
no seu Parais. abert. c. 12. exercicio 3.

DIA DA FESTA.

A Cabada a Novena, no dia da Purifica-
 ção da Senhora se confessará o seu De-
 voto , recebendo com o fervor possível o
 Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar
 as devidas graças visitará (podendo) alguma
 Igreja, ou Altar da Virgem, ante cuja ima-
 gem dirá a Oração Preparatoria, Jaculato-
 rias, e offerecimento do primeiro dia, ele-
 gēdo depois a Senhora por sua Mãy, e Pro-
 tectora com a oração , que para isso vay no
 principio das Novenas. Neste dia fará mui-
 to por trazer a sua alma purificada de qual-
 quer culpa, ou falta ainda leve , repitindo
 por dez vezes alguns propositos firmissimos
 de observar dalli por diante com toda a exac-
 ção a Ley de Deos. Reze o Rosario com
 muito fervor, e devoção, meditando com
 pausa os Mysterios, que contém; os quaes
 póde concluir assim: *Padre Eterno, eu vos*
offereço o vosso Unigenito por mãos de sua
Mãý Santissima para gloria vossa, e junta-
mente

mente a mim com elle, para o que for de vos-
so santo serviço. Ao tempo da Procissão das
Candcias esteja com o possível recolhimen-
to, e meditando no que representa esta ac-
ção. Se tiver posses, offereça à Senhora hũ
cirio, e dê algumas esmolas em memoria
deste Mysterio, fazendo alguns actos de hu-
mildade pela heroica, que a Virgem neste
dia exercitou; e mande dizer, ou pelo me-
nos ouça huma Missa pelas Almas do Pur-
gatorio, que tiveraõ especial affecto à Puri-
ficação da Virgem Senhora.





NOVENA X.

PARA AS DORES,

E

SOLEDADE
DA VIRGEM SANTÍSSIMANa Paixão, e Morte de seu Filho,
e nosso Redemptor.*Começa na Quarta feira da penultima
semana da Quaresma.*

ESTIMULO.



Amor que não sente as penas, de quem ama, ou não he grande, ou não he verdadeiro; porque fazer-lhe companhia só nos gostos, mais parece conveniencia, do q̄ affecto. Quando Lazaro padeciã os horrores da morte, chorou Christo, e daqui inferiraõ os Judeos, que o Senhor o amava muito, com razão, porque como as lagrymas são indicios do sentimento, o mostrallo nas molestias de quem

quem se ama, he o final mais certo do muito amor, que se lhe tem. Devem logo os que se prezaõ de amantes da Senhora, não só comprazerse nos seus jubilos, fenaõ tambem, e muito mais, compadecerse das suas penas, principalmẽte quando a mesina Virgem se deo já por taõ sentida do descuido, que havia em tantas almas nesta parte: *Eu, disse a Senhora, queixandose a Santa Brigida, (l. 2. Rev. c. 24.) olho para todos os que vivem no mundo, a ver se ha nelle alguns, que se compadeçaõ de mim, e cuidem nas minhas dores, mas acho muy poucos, que tenham dellas lembrança, e compaixãõ: portanto, Filha minha, já que estou taõ esquecida de muitos, tu pelo menos não te esqueças de mim: Vê as minhas dores, e imita-me quanto puderes; vê as minhas penas, e lagrymas, e compadece-te dellas, de sorte que he motivo de queixa para a Senhora o não fazermos memoria das suas angustias; e deseja tanto que a façamos, que a lembra, a pede, e a sollicita. Que estimulo pois mais efficás para nos mover ao obsequio desta Novena?*

Reforcemolo porẽm com outro menos

nobre, mas, pro tocar na nossa conveniencia, naõ menos poderoso; e he, que por este compassivo affecto nos tem Deos Senhor N. promettido beneficios importantissimos. Elle mesmo os declarou na visaõ seguinte, que refere Pelbarto no seu *Stellarium l. 3. part. 3. art. 3.* Estava o Evangelista Saõ Joaõ, depois da Senhora ser assumpta aos Ceos, com grande soledade de taõ gloriola companhia; e com grande desejo de sahir ja deste mundo, para a hir ver no throno da sua gloria. Foy neste tempo arrebatado em espirito, e vio a Christo Senhor N. junto do qual divizou tambem sua Santissima Mãy, e ouviu que ambos fallavaõ entre si das dores que padeceraõ, o Senhor na Cruz, e a Senhora ao pè della. Ouvio mais, que a mesma Virgem pedia a seu Bendito Filho concedesse especial graça aos que devotamente fizessem memoria dellas, e que o Senhor condescendendo com seus rogos, promettia aos que invocassem sua Mãy, representãdolhe estas dores, os quatro seguintes beneficios. Primeiro, que seriaõ especialmente ajudados, para fazerem verdadeira penitencia antes de morrerem; segundo,

gundo, que seriaõ soccoridos em suas necessidades, e perigos, particularmente no da morte; terceiro, que a memoria da Paixaõ se lhes imprimiria nas almas, para lhes dar por ella especial premio no Ceo; quarto, que estaria na mão da Senhora, conceder aos que assim se lembrassem de suas dores tudo o que quizessem para salvação delles, e maior gloria sua. De maneira que nesta memoria compassiva não nos vay menos, que a segurança da propria salvação.

Bem o experimētou em si aquelle enorme peccador, que refere Santa Brigida *l. 6. Rev. c. 97.* o qual passou sessenta annos de sua vida, sem nunca se confessar, nem communhar, entregue a todos os vicios, e até ao mesmo demonio, a quem fez de si omenagem, e com quem tinha pacto, e fallado muitas vezes. Chegou ao ponto da morte, e endurecido na mais obstinada desesperação, repudiava os conselhos, e esperanças, que lhe dava o Confessor. Porém neste extremo lhe acodio a infinita Bondade de Deos, que só ella podia, dandolhe hum auxilio tão efficaz, que o já ditoso peccador compungido, e desfeito em copiosas lagrymas

mas se confessou varias vezes, e expirou com todas as veras contrito, E donde veio a esta alma taõ rara felicidade? Claro estã, que daquelle abyfmo inexhausto da misericordia de Deos; porẽm esta inclinoufelhe pelos merecimentos, e oraçaõ da Senhora; porque supposto naõ era de veras seu devoto, comtudo costumava compadecerse de suas angustias, quando as considerava, ou ouvia nomear: *Por tanto* (saõ plavras de Christo S. N. a Santa Brigida) *achou o atalho da salvaçaõ, e salvouse*: pois se pelos outros caminhos, ou se rodea mais, ou se naõ logra a nossa salvaçaõ, e por este se atalha, e se consegue, quem se naõ valerã de meio taõ prompto, para que lhe succeda bem negocio de tanto pezo? Mas ainda por este obsequio nos executa outro fortissimo acreator, que he o singular agrado, que nisto damos à Senhora. Em Florença teve ella huma Confraria, cujos irmaõs a serviaõ cõ muito fervor, e bom exẽplo. Estando estes em hum dia de Festa celebrando lhe seus louvores, ouviraõ huma voz do Ceo, que os convidava para estado mais perfeito, em que servissem à mesma Virgem. Apareceolhes

ella depois na Sexta feira Santa da Quaresma seguinte a tempo, que todos juntos meditavaõ nas suas dores, e nas de seu Santissimo Filho. Vinha a Senhora acompanhada de Anjos, que traziaõ nas mãos as insignias da Paixaõ, e trajava hum vestido preto de luto, symbolo de suas dores, e tristeza: posta em presenca dos Confrades, lhes disse: *Este será o vosso habito, e chamarvos heis servos da Virgem MARIA.* Assim succedeo, porque quando estes Confrades passavaõ depois pelas ruas, as crianças de peito, que os viaõ levantando milagrosamente a voz diziaõ: Alli vaõ os servos da Beatissima Virgem MARIA. Delles se fundou a Religiaõ chamada dos Servitas, por serem servos da Virgem Dolorosa, e terem por Instituto o culto, e memoria de suas Angustias, como refere o Padre Thausch *in Matre Deloros.* l. 3. Prax. 4. §. Taõ agradavel como isto he à Senhora a lembrança das suas dores, pois só quando os dedicou a ella, deo o titulo especial de servos confirmado com tantos prodigios, a estes varões, sendo que já de antes eraõ muito devotos seus. Preciso he logo, que todos os que o saõ da Virgem fa-
çaõ

ção grande apreço desta devoção, e se afevorem nella mais com o obsequio desta Novena.

D I A P R I M E I R O .

Tendo o devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos feito hum acto fervoroso de Contrição, posto de joelhos ante alguma imagem da Senhora da Soledade, ou outra, rezará com muito fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA

E Terno Pay, Deos, e Senhor meu, que na amorosa Mãe, de vosso Filho fizestes a maior prova do sofrimento humano, permittindo que fosse retrato das suas penas, e que bebesse espiritualmente todas as amarguras do caliz de sua Paixaõ; Peçóvos pela dolorosa Soledade desta Senhora, e pelas angustias que padecco ao pé da Cruz, me concedais o medittallas devotamente, e ter dellas a mais affectuosa compaixaõ. Já

que esta vos agrada tanto nas almas, enternecey meu coração de forte, que finta com vivas ancias o muito que tolerou o seu. Não permittais falte eu com este final de amor a huma Virgem tão amavel, nem que deixe de acompanhar no sentimento à que penalizáraõ tormentos tão crueis; e pois ella se houve nos seus com tão heroica fortaleza, por esta vos peço me deis valor para soffrer com paciencia quaesquer trabalhos, e com resignação todas as angustias quem me enviarees nesta vida; e nas ultimas de minha morte fortaleceime com o vosso auxilio, ajudaime com a vossa graça, para que tenha summa dor de meus peccados, e acabando com verdadeira contrição delles mereça hir lograr os eternos gozos da vossa Bemaventurança. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com muita pausa, e affecto.

PONDERAC,AM.

Pondera, como o excessõ, que os tormentos de Christo Senhor N. fizeraõ a quantos houve, e ha de haver no mundo,
fez.

fez tambem a dor de compaixão da Senhora à de outras quaesquer almas affligidas. Por onde disse S. Bernardino, que se a sua pena entã se repartira por todas as creaturas, todas morreriã logo de repente: vè como seria forte, e penetrativa, pois atè dividida em tantas partes podia extinguir milhares, e milhares de vidas. Avivavalhe summamēte esta magoa o clarissimo, e perfeitissimo conhecimento, que tinha da Dignidade infinita de seu Filho, porque sabia que era verdadeiro Deos, huma das tres Divinas Pessoas, em quem se espelhaõ, e gloriação todos os Bemaventurados do Ceo: e supposto que assim não podia padecer, com tudo como a Divindade estava taõ unida à seu Santissimo Corpo, redundavaõ em injuria desta todas as que nelle se executavaõ. Sabia tambem que em quanto homem era o Senhor illustrissimo, por ser do tronço Real, e Sacerdotal dos Judeos: Rey, e Sacerdote Summo, e pela sua doutrina, santidade, e milagres excellentissimo: pois como a Virgem conhecia taõ claramente a excellencia de seu Filho, causavalhe gravissima dor ver taõ injuriada, e atormenta-

da sua dignissima Pessoa, e sempre adoravel Magestade. Eis-aqui donde nasce sentirmos taõ pouco em nós, e nos outros as offensas de Deos, porque naõ conhecemos bem, quem he o offendido; se o foubemos, estallariamos de dor pelas culpas, com que tantas vezes o aggravamos: O' Virgem affligidissima, apartay de mim taõ prejudicial cegueira; daime hum conhecimento muy claro da infinita dignidade de vosso Filho, e meu Deos, para que finta vivamente suas offensas, e nunca mais me atreva a commettellas.

Repita logo as seguintes Faculatorias com muita ternura, rezando ante cada huma a saudação Angelica, deste modo.

Ave MARIA, Sc. O' Virgem Sentidissima, que pouco vos amo, pois naõ estallo de pena vendo a que atravessou vosso magoadado coração!

Ave MARIA, Sc. O' Virgem affligidissima, quem me dera ainda à custa da vida propria darvos algum alivio, quando sentieis angustias tam crueis!

Ave MARIA, Sc. O' Virgem magoatissima, quanto me peza de minhas culpas, pois

pois tanto atormentárao a vosso Filho, e vos caularáo tantas agonias!

Ave MARIA, Sc. O' desconfoladissima Senhora, quem podéra com vossas penas, para que tomando-as sobre mim, vos livrasse de passares taõ cruel martyrio!

Ave MARIA, Sc. O' Angustiada Senhora, daime huma compaixão ternissima do que padcestes, para que sinta com toda a alma, o muito que tolerastes sem nenhum alivio!

Ave MARIA, Sc. O' lastimada Senhora, pela dor que vos trespassou o coração na morte de vosso Filho, alcançaimos boa morte, para que vá lograr da eterna vida!

Ave MARIA, Sc. O' Mulher Forte, e Invencivel, que com tanto animo sofrestes tantas pelias, daime valor para com grande fortaleza sofrer as minhas!

Ave MARRIA, Sc. O' Fermosa Raquel que vos vedes sem o melhor Filho, já que eu tambem o sou vosso, ponde em mim estes olhos compassivos!

Ave MARIA, Sc. O' Solitaria Noemi fazey que em vossa triste Soledade vos faça sempre o meu affecto companhia

Reze depois o seguinte.

Cada

OFFERECIMENTO.

O' Dolorosa Virgem, e Mãy affligidissima, cujas penas na morte, e Paixaõ de vosso Filho foraõ taõ grandes como a fortaleza com que as padecestes, eu vos offereço estas nove AVE MARIAS em memoria da cruel espada de dor, que entaõ, e depois na vossa Soledade atravessou vosso magoadõ coração. Communicay-me hum terrissimo sentimento do muito, que sopportastes na vossa Alma, para que ao menos neste compassivo affecto mostre quanto desejára darvos algum alivio nesse tempo. Fazey que em todo soffra as angustias, que me affligirem, com grãde paciencia, e resignaçãõ, e para isso reparti comigo daquella fortaleza, com que taõ heroicamente tolerastes tantas penas, e já que a maior causa dellas foraõ minhas culpas, pelo serem da Paixaõ, e morte de vosso Filho, alcançai-me graça, para que as chore com tanta dor que as ter commettido, que mereça alcançar a perdaõ dellas, e por meio de vossas angustias e Soledade huma boa morte, com que

vã acompanharvos nos gozos, que lôgrais na Bemaventurança eterna. Amen.

A virtude, que exercitará neste dia será a

ORACÃO.

Vejaõ-se os seus actos na Novena quinta Dia primeiro; e pôde algumas vezes repetir comfigo estas palvras: *Quis ut Deus? Quem como Deos? Suspendendo-se algum espaço na consideraçã da grandeza, dignidade, soberania, &c. de Deos Senhor Nosso, para sentir mais, e não continuar suas offensas.*

OBSEQUIO.

Neste primeiro dia façalhe o devoto da Senhora este Offerecimento. *O' Virgem affigidissima, em culto, imitaçã, e memoria de vossas dores, e Soledade, eu me offereço a padecer estes nove dias de boa vontade, e ainda com gosto (quanto me for possível) todas as molestias, penas, e afflições, que mi sobrevierem, e assim o proponho firmissimamente cumprir com vossa ajuda. No decurso dos nove dias, quando se sentir em qualquer tribulaçã, lèbrese deste acto, e soffre!*

ha com mais fortaleza. E póde repetillo algumas vezes entre dia. Reze tambem neste circo vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, em honra das cinco chagas de Christo Senhor nosso, e da piedade, com que a Senhora as vio, e faudou, quando esteve ao pé da Cruz; por ser devoção ensinada pela mesma Virgem à sua serva Joanna filha de Luis II. Rey de França, como refere o Padre Tausch *in Matre Dol. lib. 3. prax. 10. n. 5.*

D I A Q U I N T O.

*Oração Preparatoria, como acima no
Primeiro dia. Para a Mental use
da seguinte.*

P O N D E R A C, A M.

Pondera quanto aggravavaõ a pena da Senhora a multiplicidade dos perseguidores de seu Filho, e o conhecimento, que tinha de seus dannados corações. Cõjuraraõ-se para o atormentarem Reis, Pontifices, Sacerdotes, Fariseos, e até a multidaõ do

povo, e gente vil clamou para que o crucificassem. De maneira, que sendo taõ ordinaria a compaixã nos que vem, e acompanhã os outros condemnados ao supplicio, e atè nos mesmos executores delle, com tudo contra o Senhor, para mais affligirem, todos atropellãrãõ esta piedade natural; e com malicia taõ refinada, que sempre no que executavaõ, intentavaõ causarlhe maior tormento. Alongãrãõ na Cruz os buracos, e era para delconjuntarem os braços do Senhor fazendo-os com cordas chegar aos furos; pregaraõlhe hum pè sobre o outro, e era para que o cravo a fim de chegar a ambos, fizesse nelles maior rasgadura. Quando lhe tiraraõ a tunica antes de o crucificarem, naõ lhe tiraraõ a coroa de espinhos, e era para que a tunica a levasse consigo, e depois lha cravassem com novas feridas; em fim eraõ os tormẽtos cruelissimos em si, mas ainda mais cruel, que elles, a diabolica intençãõ da quelles verdugos. Tudo isto conhecia a Senhora clarissimamente, e fazialhe este conhecimento muito mais insupportavel a sua pena. Que diverso he o modo, e o intento com que Deos attribuia

aos

aos homens! Afflige-os sim, mas com coração tão amoroso, e brando, que nunca os atribula mais do que podem, e sempre nas suas molestias intenta só as suas melhoras. Segurate, alma minha, nesta verdade, firmate o seu conhecimento de conforto para sofferes alegre tuas penas. O' Virgem Magoadíssima, imite eu a tolerancia das vossas, e daimeluz para que conheça o grande amor, com que Deos me trata, ainda quando me affligir com muitas tribulações.

Repita logo as Jaculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia; a virtude deste será a

MORTIFICAC,AM.

Os seus actos se podem ver na Novena primeira, dia oitavo.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, como se disse acima no primeiro dia, e tenha neste especial cuidado em resistir aquelle, ou aquelles vicios, a que se sentir mais propenso, impondo-se al-

guma penitencia a si mesmo, se cahir nessa materia em qualquer falta.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria, como acima no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

POndera, como tambem a delicadeza do corpo no Filho servia de aggravar muito as angustias desta Mãe. Tinha Christo Bem nosso a mais nobre, e mais delicada compleição, que nenhum outro corpo humano, por ser formado por virtude do Espirito Santo, e por modo tão milagroso, e de materia tão pura, e defecada como o sangue purissimo do coração da Senhora, e assim qualquer dos seus tormētos lhe causava maior dor incomparavelmēte, do que a causaria em algũ outro corpo, dos que nesta vida foram atormētados. Sendo logo os tormentos tantos, tão crueis, e em partes tão sensiveis, que intensa, que aguda, e que excessiva se-

ria a dor naquelle corpo nobilissimo, e delicadissimo! Pois como a Virgem conhecia isto melhor que todos, era por esta causa mais forte, e violenta a sua pena. Se quem tem o coração mavioso, não póde ver o golpe de huma ferida penetrante, antes às vezes desmaia com esta vista; a de tantas feridas, e tantas chagas em hum corpo, que reconhecia pelo mais delicado, que angustias não causaria no coração enternecido da Virgem? Aprende daqui a não ser contigo tão mimoso, e a não ter tanto horror ao cilicio, à disciplina, e às outras mortificações do corpo; pois não he o teu tão delicado, nem tão sensível, como o do teu JESUS, e ainda assim padeceo elle por amor de ti dores por este titulo tão terriveis. O' Virgem Sentidissima, pelas que em vossa alma causou este conhecimento, alcançaim hum espirito penitente, para que castigue sem dõ no meu corpo as offensas, que tem cõmettido contra vosso Filho, e meu Deos.

Repita logo as Faculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia: a virtude, que exercite neste será

PENITENCIA CORPORAL.

OS seus actos são todos os exercicios, que mortificaõ o corpo, como usar do cilicio, da disciplina, das vigalias, do jejum, rezar algumas orações com os braços em Cruz, ou prostrado em terra, &c. quem por falta de saude, ou de forças não poder com estes, valhasse de outros, ou dos que se apontaõ na Novena quinta, dia quinto.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, como acima no dia primeiro, e fórme tambem hum terçosinho desta Jaculatoria, que ensinou Christo Bem nosso ao V. Irmão Alonfo Rodrigues da Companhia de JESUS, repetindo-a com pausa, e affecto cincoenta e cinco vezes em lugar das cincoenta e cinco Ave MARIAS, e Padre nossos, de que consta o Terço: a Jaculatoria he: *JESUS, MARIA, amores meus dulcissimos, padeça eu, e morra por amor de vós. P. Thausch. l. 3. prax. 10. dum. 4.*

DIA QUARTO.

*Oração Preparatoria como acima no
primeiro dia. Para a mental
use esta*

PONDERAC,AM.

Pondera, como a causa, porque o Senhor padecia, e o tempo, em que padecia eraõ novos golpes, que lastimavaõ o coração da Senhora. O tempo porque via que davaõ a seu Filho morte taõ ignominiosa no mais solemne para os Judeos, qual era a Pascoa dos Azymos, na qual concorria ao Templo de Jerusaleem innumeravel multidaõ de gente de diversos Reinos, e Provincias, e assim ficava aquella affronta do Senhor sendo mais penoza, por ser padecida à vista de tantos, e por isso facil em se divulgar por todo o mundo fazendolhe assim a publicidade do supplicio muito maior o seu tormento.

A causa dos que o Senhor tolerava, naõ eraõ culpas suas, que sendo a mesma Bondade,

dade, e Innocencia lūma, nem tinha, nem as podia ter; pelo que ficava sendo tanto maior a sua pena, quanto a padecia mais injustamente; porque he algum genero de consolação nos tormentos conhecer quem os sofre, que os merece por suas culpas proprias, como o significou o Bom Ladrão a seu companheiro, quando lhe disse acodindo pelo Senhor: Nós justamente fomos castigados por nossas roins obras, mas este nenhum mal fez: pois como a Virgem via em seu Filho condemnada a mesma innocencia, e padecendo com tanta publicidade castigo taõ afrontoso, augmentavalhe a dor na alma esta nova razaõ de sentimento.

Que grande confuzaõ esta para a minha soberba! Se me dizem 'a palayra molesta, ou injuriosa diante de quatro pessoas, se me imputaõ, ou reprehendem da culpa, que a caso não fiz, não o posso sofrer; logo procuro despicarme, e desculparme, como se a minha honra, ou a minha innocencia fora maior, ou mais privilegiada, que a do Filho de Deos. O' Virgem Sentidissima daime hũ grande desprezo de mim mesmo, para que nunca me tenha por inculpavel, e sofra com

paciencia tudo quanto me offender a propria estimacão.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

DESPREZO DO MUNDO.

Vejaõ-se os seus actos na Novena terceira, dia nono.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA como no dia primeiro, faça quinze offerecimentos das Angustias da Senhora pelas almas, deste, ou semelhante modo: *Padre Eterno, eu vos offereço humildemente todas as angustias, dores, e penas de MARIA Santissima unidas com as do seu, e vosso Filho para gloria de ambos, e alivio das almas do Purgatorio, que nesta vida se lembraraõ, e tiveraõ dellas especial compaixão.*

DIA QUINTO.

*Oração Preparatoria como acima no
primeiro dia. Para a mental sir-
va esta*

PONDERAC, AM.

POndera quanta dor, quanta pena cau-
fou tambem à Senhora o genero de
morte que deraõ ao feu Filho amabilissimo.
Eranaquele tempo a Cruz o supplicio mais
ignominoso, que havia em todas as Repu-
blicas, e quando o condemnado tinha sido
muy facinoroso costumavaõ obrigallo a que
levasse às costas a mesma Cruz, em que ha-
via padecer. Este castigo pois, esta morte
escolhèraõ os Judeos para dar ao Inno-
centissimo Jesus fazendo-o levar a seus hom-
bros o mesmo madeiro, em que lhe tiráraõ
a vida; e naõ contente com isto sua cruel-
dade, para mais lhe augmentarem a infamia,
e com ella a pena, o crucificáraõ entre dous
ladroẽs, a fim de que fosse tido por seme-
lhante nos costumes a quem o viaõ taõ asse-
melhado no supplicio. Esta

Esta circumstancia de tanta crueldade não podia deixar de lastimar muito a affligida Mãe, vendo padecer ao Filho juntamente com a morte huma infamia mais penosa do que a mesma morte, que padecia. Oh! que tormento tão agudo para a Virgem, quando visse pendente entre dois ladrões, o que no Ceo assiste entre duas Pessoas Divinas! quando visse tão affrontado, e deshonorado aquelle, a quem no Empireo dão os Anjos (e lhe he devida) toda a honra, reverencia, e gloria, e loayor! Emenda tu, alma minha, o desatino dos Judeos, e imita este culto dos Espiritos Bemaventurados. Sabes como? Vivendo bem, porque o melhor modo de venerallo cá na terra, he não offendello, e em certo modo deshonra a Deos, diz S. Paulo, quem se atreve a prevaricar a sua Ley. O' Virgem magoadissima, fazeime tão pontual observante della, que nunca renove a vosso Filho com minhas culpas as injurias de sua morte affrontosissima.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

RELIGIAM.

Vejaõ-se os actos na Novena terceira, dia quinto.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e a Ave MARIA como no primeiro dia, e faça quinze actos de compaixão da Senhora no muito que padeceo; cada acto póde fazer assim: *Sinto, Senhora, quanto posso, e me compadeço com toda a alma de que vos affligissem tantas, e tão crueis angustias, tantas, e tão excessivas penas.* Póde também fazer cada acto de diverso modo, e palavras, usando das que lhe parecerem mais ternas, e de affecto mais compassivo.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC,AM.

Pondera outro motivo que fazia inconsolavel amagoa desta Virgem, que era a vista de todos os tormentos de seu Filho; por-

porque os que elle padeceo em sua ausencia, via, desde o lugar em que estava, com particular luz, e cõ taõ clara, e miuda expressãõ, como se os tivera alli presẽtes, e os outros vio cõ seus proprios olhos nas occasiões em que lhe assistio. Considera pois, que dolorosos suspiros lhe arrancaria do coração, ver a seu Filho taõ atormentado, sem o poder soccorrer! taõ angustiado sem o poder aliviar! cuberto de salivas, e de sangue, sem o poder limpar com huma toalha! cheio de injurias, e de afrontas, sem o poder defender! infamado de malfeitor, de embusteiro, e tratado como ladraõ, sem poder acodir por elle! taõ aberto em chagas, e em feridas, sem que pudesse porlhe o menor linitivo a tantas dores! Oh quãtas feriaõ tambem as da Senhora vendo com os olhos da alma a de seu Filho Santissimo entrestecida, angustia da, e cheia de todas as agonias, e amarguras do mundo, já pelo sentimento vivissimo de tuas penas, já pelas offensas dos homens, já pela compaixãõ de nossas miserias, e já pela que tinha de ver a sua mesma Mãe taõ afflicta! se ainda só o contemplar a Paixãõ deste Senhor causava em
mui-

muitos Santos angustias terribilissimas, que que seria ver a Senhora com seus proprios olhos os tormentos, e a morte de seu Filho? Oh se em mim obrára a Fé, o que na Senhora obrou a sua vista? Se creio que Deos padeece por mim tanto, como me não estala o coração de dor das suas penas, e das minhas culpas? Virgem affligidissima, avivay muito esta fé na minha alma, para que vos imite, e acompanhe no vosso sentimento, quanto me for possivel.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

PACIENCIA.

Vejaõ-se os seus actos na Novena segunda, dia primeiro.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e Ave MARIA, como no dia primeiro, faça algumas mortificações no sentido da vista, em memoria do muito que a Senhora padeece vendo seu Filho taõ atormentado; estas podem ser as seguintes: não pòr os olhos nas cousas que os recreaõ, como nas flo-

flores, pinturas, &c. não registrar com elles as Igrejas, ou casas onde entrar, levalos postos no chaõ, quanto poder ler, quando vay pela rua: não os voltar para ver algum successo repentino, nem pòr fixos nas pessoas, ou cousas que mais desejar ver, e mais lhe agradaõ, &c.

D I A S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental servirá esta

P O N D E R A C A M.

Pondera, como para te fazer conceito do abyfmo sem fundo desta pena, basta considerar o amor que a Senhora tinha a feu Santissimo Filho. He indubitavel que ella só o amava mais que todos os Anjos, e Santos, fazendolhe unicamente excessso o amor infinito do Eterno Pay. Era este feu amor não só natural como o das outras mãys, senão taõ bem sobrenatural, não só infuso, senão taõ bem adquirido com augmentos continuos de toda a vida: era amor

total sem divisaõ, nem companhia, porque nem a Senhora tinha mais filhos com quem dividir os affectos, nem Christo em quanto homem tinha Pay, que acompanhasse nelles a Senhora: em fim todas as gotas do mar, todos os atomos do Sol, eraõ muito menos do q̃ os graos deste excessivo amor; na intençã foy sem termo, na extençã sem limite: pois teu amor tantõ faz mais proprias as penas, quanto mais identifica as almas.

Se quem mais ama a hum objecto sente com maior vehemencia o que elle padece, que aguda, que insupportavel seria a dor na Senhora, ao mesmo passo que padecia tanto aquelle Filho, a quem amava com taõ raro extremo? Aqui verás agora alma minha, porque quando meditas nos tormentos do teu JESUS, estás com o espirito taõ seco: quando os ouves referir, com os olhos taõ enxutos; e quando os lès, com o coração taõ impedernido. He, que ou o não amas, ou só muy frouxamente: se o amaras com fervor, lentillos-hias com ternura, e vehemencia. O' lastimada Senhora, fazeime muy fino amante de vosso Filho,
para

para que satisfaca a obrigaçã que tenho de sentir vivamente as suas penas.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será o

AMOR DE DEOS.

Vejaõ-se os seus actos na Novena primeira, dia sexto.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nõsso, e Ave MARIA, como acima no dia primeiro, e no discurso deste fará quinze actos de amor de Deos, e outros quinze de amor da Virgem com espirito, quanto poder, affectuoso.

DIA OITAVO.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERACAM.

POndera, como a Senhora, pelo muito que padeceo, foy Martyr, e mais que Martyr, e assim com toda a verdade lhe

Z. com.

compete este titulo que lhe daõ, os Santos. Foy Martyr, porque se para o martyrio se requerem duas cousas; que se padeça morte, e que esta seja padecida por Christo; tudo concorreo no da Senhora: a pena que tolerou foy taõ intensa, vehemente, e penetrativa, que podia tirarlhe naõ só huma, senaõ muitas vidas, se Deos por especial privilegio lhe naõ sustentára, e conservára a sua; e claro está que esta preservaçaõ assim como naõ priva do merecimento, assim taõ bem naõ priva do premio da morte, como se realmente se tolerára; padeceo por Christo; e em Christo, porque pela summa conjunçaõ, e parentesco que com elle tinha, o tirarem os verdugos a vida ao Senhor era (posto que directamẽte o naõ intentassem) como dar a morte a sua Mãy, e este modo de padecer basta para o Martyrio. (a)

Foy tambem mais que Martyr, porque o seu tormento foy incomparavelmẽte mais rigoroso que o dos outros todos, e mais nobre a parte atormentada que era a sua alma, cujas intensissimas dores lhe redundavaõ tambem no corpo; por onde com muita razão lhe chama a Igreja Rainhada dos Martyres,

e os Martyres, e os Theologos confessaõ ter no Ceo aureola supereminente do Martyrio.

Farey muito por imitar neste titulo a Senhora, porque tambem sem morrer posso ser martyr em certo modo. O ser casto, diz S. Ambrosio; o ser pobre, e mortificado, diz Saõ Bernardo; o naõ usar das delicias, disse S. Inez a Santa Brigida; o padecer trabalhos pelo amor de Deos, diz o V. Kempis; em ãm viver segundo manda o Evangelho, diz S. Maximo: tudo isto saõ huñs certos generos de martyrrio, com que posso assemelharme a esta Senhora no que soffreo. O' Virgem affligidissima alcançaimo copiosa graça, para que mortificãdo sempre meus vicios, e vivendo como vosso Filho me manda, e aconselha, mereça ser imitador de vosso Martyrio penosissimo.

(a) *P. Snar. to. 2. q. 37. art. 4. d. 21. sect. 4.*
Repita logo as Faculaaorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

ABNEGACAM PROPRIA.

Vejaõ-se os seus aetos na Novena quarta, dia segundo.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre Nosso, e A
MARIA como no dia primeiro, e faça
 mais neste cinco actos de mortificaçã
 dez firmissimos propositos de observar sem
 pre a Ley de Deos, e ainda os cõselhos Evãge-
 licos, segundo lhopermittir a qualidade
 seu estado.

DIA NONO.

*Oração Preparatoria como no primei-
 ro. Para a mental servirá esta*

PONDERAC,AM.

POndera a prodigiosa constancia, e in-
 vencivel fortaleza que a Senhora teve
 no meio de tantas penas. Sendo taõ tempe-
 stuoso o mar da Paixaõ de seu Filho, e en-
 trando as furiosas, e amargosas ondas deste
 mar na alma da Virgem, comtudo nunca ço-
 cobrou seu animo, nem se summergio, antes
 como rocha viva sempre esteve firme o seu
 esforço mais que varonil: de maneira que
 estan-

Quando tão viva para o sentimento, nem o
que tolerava em si, nem o muito que
ella no Filho lhe prostrava o valor, ou a
desmaiar nos sentidos.

Ao pé da Cruz, que foy o pégo onde
se enfureceo a tormenta desfeita de
as amarguras, assistio tão constante, e im-
turbada, que parecia columna immovel
do sofrimento: antes entre as angustias pro-
prias tinha o espirito tão sereno, que no
curso dellas exercitou muitos actos de he-
roicas virtudes, porque aqui tolerou com
grande mansidão as blasfemias, que se pro-
staão contra ella, e feu Filho: aqui com
humilissima resignação consentia no cruen-
te sacrificio d'elle, porque se fizesse a vonta-
de de Deos; aqui com estupenda caridade
rogava pelos verdugos que o crucificavaõ,
não impedindo tirassem a vida a quem ella
amava tanto, só porque os homens se salva-
sem.

Pasma alma minha, louva, e engrande-
ce esta fortaleza imperturbavel, e apren-
de a sofrer as tuas penas sem impacencias,
murmurações contra Deos, e desmaios de
animo; antes procura nesse tempo ajuntar

ao merecimento da paciencia o da humildade, conformidade, acção de graças de outras virtudes. O' Virgem invictissim alcançaimo alguma partezinha desta fortaleza; dilatay os espaços do meu coração, para que nunca se inquiete, altere quebrante com as ondas das tribulações entrarem, e quebrarem nelle.

Repita logo as Faculatorias, &c. do meiro dia. A virtude deste será a

FORTALEZA.

Vijaõ-se os seus actos. na Novena terra, dia primeiro.

OBSEQUIO.

REze cinco vezes o Padre nosso, e **MARIA** como no dia primeiro: e fouben latim, reze de joelhos o Hymno de S. Boaventura: *Stabat Mater dolorosa*, &c. quem naõ fouben, póde rezar cinco vezes a Salve Rainha com os braços postos em Cruz, considerandose junto à de Christo em companhia da Senhora.

Sesta feira Santa de manhã.

A Cabada assim a Novena, como no dia da Sesta feira Santa fenaõ dá a Communhaõ sagrada, commungará o Devoto da Virgem só espiritualmente com fervorosa preparaçaõ, acçaõ de graças, &c. como se recebèra ao Senhor sacramentalmente. Rezará o Rosario com muito recolhimento, e devoçaõ meditando em todo elle nos mysterios Dolorosos, que saõ proprios do dia; e como he razaõ que este se gaste todo na assistencia dos Templos, e na consideraçaõ do que a Igreja Santa nelles representa, gastará o Devoto pela manhã algum espaço em Oraçaõ mental usando da Oraçaõ Preparatoria, como no dia primeiro, e valendo-se para meditar da seguinte

PONDERAC,AM.

Pondera, como tendo ja espirado o Redemptor do mundo, chegáráõ dous Santos Varões discipulos do mesmo Senhor, e desencravando-o da Cruz para o ungirem, e lhe darem sepultura, o depuseráõ primei-

ro nos braços da Senhora. Pois quando a amorosa, e sentidissima Mãe teve nelles este cadaver tão afeado, quem poderá explicar, quanto sentio. Aqui, vendo de mais perto aquelle estrago de penas, e espectáculo de horrores, lhe começou de novo a dor atrespassar o coração fazendolho sahir liquido pelos olhos em ardentes lagrymas: abraçava-se com o despedaçado corpo de seu defunto Filho, apertava entre seus peitos aquelle ramilhete de amargosa myrrha, chegava por entre as espinhas da sagrada cabeça o rosto ao do seu JESUS, ficando o da Mãe tinto no sangue do Filho, e o do Filho banhado todo nas lagrymas que derramava a Mãe. Oh! que suspiros tão profundos, e que gemidos tão inconsolaveis lhe arrancaria do peito o sentimento! como a força delle lhe emudeceria a lingua! com que ternuras tão sentidas lhe não fallou desde o intimo do coração! Humas vezes se queixaria da crueldade, e ingratitude dos homens, que ao seu mesmo Deus tratáram com tanta tyrannia: outras vezes representava ao Filho a summa compayxaõ que tinha de o ver naquelle estado, e outras voltando ao Eterno

Pay lhe faria amorosas queixas, misturadas sempre com finissimos actos de resignação. Poem, alma minha, os olhos neste lastimoso passo, e se o pismo te dá lugar aos affectos, sente quanto deves, os tormentos que padeceo o Filho, e compadecete, quanto poderes, das angustias que atormentaõ a Mãy. O' Mãy affligididissima, e a mais descõsolada, pelas q̄ passastes, tendo nos braços a vosso Filho morto, ajudaime nas de minha morte, alcançandoma boa, e recebendo minha alma em vossas mãos, para a levares ao descanso eterno. Amen.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do pridia

Nesta manhã fará dez mortificações nos sentidos, repetindo algũas vezes aquelle verso do Hymno de S. Bernardo: MARIA Mater gratia, Mater misericordia, tu me ab hoste protege, & mortis hora suscipe MARIA Mãy de graça, Mãy de misericordia, defendeime do inimigo, e recebey me na hora de minha morte.

Sesta Feira de tarde,

Nesta tarde, para o devoto da Senhora lhe fazer algũa companhia na sua pena, depois de rezar a Oração Preparatoria, medite com ternura o tempo que poder na seguinte

PONDERAC, AM.

Pondera a inconsolavel soledade da Virgem depois de sepultado o seu JESUS. Qual a Roia que se retira a gemer a falta do conforto, se recolheo a hum aposento, onde com excessiva magoa sentia seu extremo desamparo. Alli chea de amarguras agonizava dentro de si, porque como era tao vehemente a dor, e sobre tantas juntas, fazia-lhe estalar o coraçao com ancias dolorosissimas. Em nada achava alivio, nem podia telo vendo-se ausente do unico da sua Alma; antes como no Filho perdèra Pay, Espoço, Amante, e Deos, sofria muitas soledades em huma, e por isto a mais intoleravel. Se pelos excessos do amor se medem os rigores da soledade, que rigorosa seria a da Virgem vendo-se sem hum Filho, a quem ama-

amava tanto, e por tantos titulos.

Tinha-o na lembrança chagado, e agonizante como o vira, e esta com continua, e vivissima imaginaçãõ era o maior verdugo, que lhe exasperava o sentimento. Punha os olhos nos cravos, e coroa de espinhos, que trouxe do sepulchro, e cada vista desta lhe rasgava com novas, e profundas chagas o coração: reprimia as lagrymas seu valor heroico, mas reconcentrada no peito a dor tornava se intoleravel sem este desafogo. Oh! que sombras taõ espessas de tristeza eclypsáraõ esta Fermosa Lua com a interposiçãõ da terra entre ella, e o Divino Sol! que funebre, e solitario lhe parecia o mundo com afalta da sua luz! que angustias taõ mortaes lhe naõ sumergiraõ a alma no mais profundo mar de penas! Abyssino he este taõ infondavel, que atè as dos Evangelistas, parece, senaõ atreveraõ a descrevello. Assim sentio a Virgem estar apartada de Deos só no corpo, e eu taõ pouco sinto trazer a alma separada delle! ao mesmo tempo vivo taõ alegre, como quem nada sente taõ fatal separaçãõ! O' Virgem Affligidissima, que pouco vos amo, pois naõ estalo de dor à vista do
que

que sofreis? quem me dera ainda à custa da vida propria darvos algum alivio, e poder tomar sobre mim as vossas penas, para que repartidas vos ficassem menos intoleraveis? Mas já que não posso, por ellas vos peço, tenhais compaixão de minha miseria; alcançai-me grande dor de meus peccados; e eficaz graça para que não torne acometellos.

Repita logo as Jaculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia.

Nesta tarde assista em alguma Igreja com o recolhimento, e silencio possivel, acompanhando a Senhora na sua tristissima soledade, e fazendolhe interpolladamente algũas Jaculatorias de sentimento, de compaixão, e outras que lhe ditar a sua ternura. Se poder, ponha cilicio por duas horas, e dê algumas esmolas applicandoas pelas almas do Purgatorio que forão especialmente devotas das dores, e Soledade da Senhora.



NOVENA XL.

PARA A FESTA

DOS

PRAZERES

INEFFAVEIS DA VIRGEM

Na Ressurreiçãõ de seu Glorioso Filho,

Começa no Sabbado de Alleluia.

ESTIMULO.



PARA afervorar a devoçãõ deste Mysterio a sua mesma materia he o melhor Estimulo: qualquer leve memoria do que contém basta ló para accender o mais tibio affecto. MARIA, aquella Mãy affligidissima já com a posse do seu Filho resuscitado! MARIA, aquella Esposa taõ amante, e solitaria, já entre os braços do seu Esposo restituído! MARIA, aquella Virgem Rainha de todas à vista já do seu JESUS triumphante, e glorioso! banhada

nhada em jublios aquella Alma santíssima, que agonizou em tantas penas! trasbordando em prazeres aquelle coração, que afogáraõ tantas agonias! Quem o terá taõ seco, e taõ duro, que com os affectos proprios fenaõ alegre, e mostre comprazerse nos gozos desta Senhora?

A mulher do Evangelho, quando achou a joia perdida, convidou a suas visinhas, e amigas para que lhe gratulassem a ventura, e lhe fizessem companhia no seu gozo; e crível he que o fariaõ todas assim, porque como a caridade legitima igualmente obriga à compaixaõ dos males, que à alegria dos alheios gostos, he precisa nos que se amaõ muito esta total, e mutua correspondencia: sendo pois para a Virgem Santissima a p:enda mais estimavel o seu JESUS, que tinha como perdido, quem amando-a de veras lhe naõ gratulará os grandes jubilos que recebeo, quando se lhe restituhio glorioso?

A este motivo da nossa parte accreice outro da parte da mesma Virgem, e he o singular agrado que ella tem neste obsequio, e demonstração; porque se só a vista de seu

Filho podia motivarlhe tão ineffavel gozo, assim vê que suprimos com os desejos as faltas da nossa possibilidade: e mais quando o gratularlhe os seus prazeres, he em certo modo renovarlhos, e accrescentarlhos; porque se o lembrar as penas he affligir de novo a quem as padeceo, tambem o lembrar os gostos será alegrar mais, a quem os teve; sendo pois tão grato para a Senhora o que teve na Resurreiçaõ de seu amado Filho, como não estimará, e se agradaará muito de que (quanto em nós he) lho tragamos à memoria, e a façamos especial, e affectuosa delle?

Pelo menos se os favores são consequencia do seu agrado, repetidas vezes mostrou já o quanto lhe causava este obsequio. Fazialho com muito espirito certo Sacerdote devoto seu, o qual compadecido das angustias que a Virgem sentio na morte, e Paixão de seu Filho, lhe repetia para a aliviar a Antiphona dos seus Prazeres: *Regina Cæli lætare alleluia, &c.* Passados alguns tempos adoeceo de morte, e chegou àquelle ponto ultimo, e tão formidavel para todos os mortaes. Vio-se cercado de angustias terri-

terribilissimas, que lhes fazia mais tremendas o temor da conta, e da eternidade, que o esperavaõ: mas neste passo lhe appareceo a Virgem com affavel semblante, e animando-o com sua presença, e palavras, lhe disse: *Lembrada estou do affecto com que procuravas consolarme nas minhas penas renovandome amemoria dos meus prazercs com a Antiphona Regina Cœli lætare, que me rezavas; e assim naõ temas, sabe consolado desta vida que hirás a lograr na outra as eternas alegrias. (a)*

Ditosa alma, que taõ boa sentença ouvio antes de estar em juizo! mas que muito, se tinha para elle Advogada taõ poderosa, e a quem soube obrigar com aquelle obsequio? Mais publico, e mais geral foy o favor que logrou a Cidade de Roma, porque vendo S. Gregorio Papa que a hia consumindo huma peste atrocissima, sem que bastassem a parar este flagello da ira de Deos as preces, penitencias, e procissões que se faziaõ, sahio na ultima pelas ruas com a Imagem de Santa MARIA Maior, e no mesmo ponto fugindo os demonios ministros executores daquelle castigo, se ouviraõ cantar

os Anjos a Antiphona dos Prazeres da Senhora: *Regina Cæli lætare, alleluia, &c:* Serenouse logo tempestade taõ calamitosa, dandose assim a entender aos Romanos que à Senhora, e à memoria dos seus Prazeres deviaõ aquelle raro beneficio. Sendo pois taõ grandes os que se podem seguir daqui para a nossa utilidade, e taõ singular o agrado que a Virgem recebe com este culto, muy tibia, e defattenta será a alma, que lhe naõ festejar seus Prazeres ineffaveis ao menos com o obsequio desta Novena,
(a) *P. Marquese to. 1. Diarij 12. Mart.*

D I A P R I M E I R O .

Tendo o devoto da Senhora lido a fórma geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Divinissimo Sacramento, ou pelo menos feito hum acto fervorossissimo de contriçaõ; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem da Purissima Virgem, rezará com grande fervor a seguinte.

ORAC. AM PREPARATORIA.

DUlcissimo JESUS, e Redemptor, que triunfante já dos horrores da morte, e banhado dos resplandores de gloriosa immortalidade vos dignastes apparecer logo a vossa Mãe sentidissima, que gemendo na mais dolorosa soledade esperava com viva fé, e ancias vossa admiravel Resurreiçãõ; eu vos dou infinitas graças por este especial favor, que lhe fizestes, e pelos immensos jubilos, com que lhe inundastes sua Alma beneditissima, compenlandolhe o muito que padecio, e q̃ vos amou com a preferires a todos no logro da vossa vista, e no excessõ das ineffaveis consolações, que lhe communicastes. Peçovos, Deos meu, que pois nella foraõ os jubilos à medida do seu amor, e sofrimento, me deis muita graça para que vos ame com tanto extremo, e sinta os vossos tormentos taõ vivamente, que mereça o concederme muitas enchentes de espirituales consolações nesta vida, e depois a ineffavel de vos ver immortal, e glorioso nessa vossa bemaventurança, para que me criastes. Amen.

Me-

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, bastará que com pausa, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

Pondera, como as orações, e suspiros da Virgem Santissima acceleráraõ a Resurreiçãõ de seu defunto Jesus. Estava a Senhora magoadissima sentindo a pena do seu desemparo, e soledade; mas como tinha taõ viva fé, e esperança taõ firme, ao mesmo tempo que o chorava morto, suspirava pelo ver já resuscitado. Sabiamuy bem de quanta gloria, de quanto credito havia ser este triunfo para aquella Humanidade abatida, e despresada: sabia quam efficaz, e poderosa era para estabelecer, edilatar o Reino do Evãgelho, q̄ estava no principio de sua fundação, e assim procurava com gemidos, e deprecações, que se abreviasse taõ importante meyo.

Conseguio-o em fim com seus instantes rogos; porque podendo seu Santissimo Filho resurgir ao terceiro dia de tarde, ou à noite obrigado destas supplicas resurgio muito de manhã; de maneira, que a esta gran-

de Mãy de misericordia não só devemos baixar seu Filho mais depressa do Ceo, senão também subir mais depressa dos infernos: não só o lograrmolo mais cedo mortal, e encarnado, senão também immortal, e glorioso.

Aqui verey quanto póde com Deos a Oraçãõ fervorosa, e bem intencionada; constringe-o, e fazlhe tal força, que o logeita à vontade de quem o roga; se a alma orar bem, e o amar muito, conseguirá o que pede, e tal vez tão depressa como deseja. O' Virgem soberana, à quem devemos tanto, devayos eu também esta virtude, alcançandome de vosso Filho o dom de huma perfeita, e fervorosissima oraçãõ.

Repita logo as seguintes Jaculatorias com muita ternura, e affecto, rezando no principio de cada huma a saudaçãõ Angelica.

Ave MARIA, &c. O' Rainha do Ceo alegravos, Alleluia: porque o que merecistes trazer em vosso ventre, Alleluia; resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, &c. Alegravos, Mãy do amor, que o que vistes em tanta dor, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Sol luzido, que o que vistes taõ ferido, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Mãy sentida, que o que vistes já sem vida, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Mulher forte, que o que vistes entregue à morte, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Virgem Pura, que o que vistes na sepultura, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, triste Aurora, que o que chorastes até agora, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Mãy Paciente, que já vosso Filho aulente, resuscitou como disse, Alleluia.

Ave MARIA, Sc. Alegraivos, Bella luz, porque já o vosso Jesus resuscitou como disse, Alleluia.

Fará logo o seguinte.

OFFERECIMENTO.

O' MARIA amabilissima, Senhora unica das creaturas, pois sois Mãy verdadeira,

deira, e admiravel do Creador de todas, mil vezes vos seja para bem o teres já resuscitado aquelle Filho, cuja Paixão, e morte vos deixou tão penalizada; eu me alegre, regozijo, e gozo com toda a alma daquelle ineffavel jubilo, e prazer, que na vossa causou a vista do vosso JESUS resuscitado, e em obsequio da summa alegria, que entam tivestes vos offereço humildemente estas nove AVE MARIAS. Peçovos, Virgem Ditosissima, pela immensa suavidade, que vos desafogou o coração de tantas penas, quando vossos vêturosos olhos lograraõ visita tão soberana, me alcançais viva eu de tal modo que mereça lograr os frutos da Paixão sagrada de vosso Filho, e depois o conforcio de sua gloriosissima Resurreiçaõ. Amen.

A virtude, que póde exercitar neste dia será a

ORAC, A M.

Os seus aços vejaõ-se na Novena quinta, dia primeiro.

OBSEQUIO.

Rezar a Ladainha da Senhora (por fer este primeiro dia o de Sabbado) detendo-se algum espaço breve na consideração de

cada hum dos titulos, com que alli se invoca a Virgem. Quem não souber, póde mandalla rezar por outrem, e ouvilla devotamente.

D I A S E G U N D O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental serve esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera as mysteriosas razões, porque os Evangelistas não escrevêraõ esta aparição de feu Filho à sua Santissima Mãy. Primeira, porque nos discipulos, e santas mulheres como houve algum desmaio na fé, convinha que fossem sabidas as aparições, para que huns alentassem os outros, e a vista de todos animasse a desconfiança de cada hum: porém na Virgem como sempre estiveraõ firmissimas a fé, e a esperança, só lhe appareceo o Senhor para a conõolar na soledade, honrar como a Mãy sua, e lhe dar parte no gozo de tal triumpho, para
o que

o que não era necessario que a vista fosse, ou se fizesse publica. Segunda, porque quizerão os Evangelistas acomodarle aos rogos, ou pelo menos, ao genio humildissimo da Senhora, porque como era tão profundamente humilde pedio a seu Filho não permittisse que os Evangelistas escrevessem esta apparição, ou elles pela não disgostrar, quizerão deixar este favor em silencio: nem por isso a tratáráo com menos respeito, antes assim derao a entender que tão singular Senhora como fazia Jerarquia à parte, não devia ser igualada com outras creaturas por mais favorecidas que fossem do Ceo.

Alegrate, alma minha, da supereminente excellencia da Senhora, e deste especial favor que seu Filho lhe fez, e imita tua grãde humildade, não desejan-do, nem procurando se saibaõ os favores, que Deos te conceder. O' Virgem a mais excellente, porque a mais humilde, alcançaimo hum lugarzinho entre os amantes desta virtude, para que não caia no fatal erro dos que não tendo de seu nada, se estimaõ, e presumẽ tanto de si.

Repita logo as Faculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

HUMILDADE.

Os seus actos vejaõ-se na Novena primeira, dia primeiro.

OBSEQUIO.

Visitar alguma Igreja da Senhora, e ahi no seu altar ouvir huma Missa em seu obsequio: quando o estado naõ permitta o fahir fóra, da mesma casa voltar o rosto para alguma Igreja da Senhora, que houver na terra, e dahi fazer em espirito esta affectuosa visita rezando algumas orações, como o practycava o B. Stanislao Kostka.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

POndera, como não só appareceo Christo Bem nosso a sua Mãe, se não que ella foy a primeira a quem concedeo este favor; e com razão, porque nenhuma creatura era mais digna nos merecimentos, nenhuma mais fervorosa nos desejos, nenhuma mais encendida nos affectos, e mais activa nos rogos, e deprecações, pelo que era justo que nenhuma lhe preferisse no gozo de ver ao seu Deus resuscitado. Excedeo a Senhora a todos no amor que teve a seu Filho, no que sentio, e padeceo em sua Paixão, e soledade; pois a que foy primeira para os affectos, e para as magoas, como o não havia ser para os jubilos, e para os gozos? quem no amor, e na pena excedeo aos mais, na vista como não havia preceder a todos?

em

em fim era Christo Filho seu, e como aos filhos mandou pelo Ecclesiastico que honrassem a seu Pay, e que senão esquecessem dos gemidos de sua Mãy (*Eccl. 3. 29.*) quiz cumprir juntamente ambas as coufas, acreditando a gloria do Pay com a sua Relurreiçãõ, e consolando com a sua vista a Mãy, que gemia entre as angustias de solitaria. Quanto devo confundirme à vista disto!

Sendo MARIA Santissima minha Mãy, e sentindo tanto as offensas do seu JESUS, não lhe alivio esta pena, antes lha accrescento com as culpas que faço, e que não impido! Sendo Deos meu Pay, tão longe estou de lhe dar honra, e gloria, que antes lhas atropello quebrãtando a sua ley! O' Virgem gloriosissima, já que me prezo de vos ter por Mãy, e a Deos por Pay, fazey que proceda sempre como bom filho, para que com as obras, e com a vida zele a sua honra, e não augmente mais a vossa pena.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

PUREZA DE CORAC,AM.

Os seus actos se podem ver na Nevena primeira, dia segundo.

OBSEQUIO.

ENtre dia desejar muitas vezes ter tantos corações, quantas sãõ as Estrellas do Ceo, os atomos do Ar, as folhas das arvores, as letras de todos os livros, &c. e em cada coraçãõ o amor de todos os Justos, Santos, e Espiritos Angelicos para amar a Senhora. Este acto se póde repetir muitas vezes, como ao dar horas o relógio, ao co- meçar qualquer obra, &c.

DIA QUARTO.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

POndera a disposiçãõ de espirito com que se achava a Senhora pouco antes de resuscitar seu Filho. Estava no seu retiro
em

em altíssima contemplação, e profundo silencio; mas tão animosa, e constante na Fé, tão firme e segura na Esperança; tão illustrada, e encendida na Caridade, que nem hum ponto chegou a vacillar nestas virtudes: tinha ao Filho morto, e cria sem a menor duvida que era Deos vivo: vira-o crucificado, e não obstante isso cria ser Deos verdadeiro: com estarem separados entre si o Corpo, e Alma do Senhor, cria com tudo que o Divino Verbo lhes estava unido pessoalmente: aquella mesma humanidade tão afeada tinha por certo veria gloriosa muito cedo: aquella santo Templo, que desatára a Paixão, esperava brevemente ver reedificado outra vez.

Pois no amor nem a ausência lhe entibiava os affectos, nem lhe abatia os impetos, antes eraõ estes tão abrazados, como fervorosos os desejos de ver já glorioso o seu Jesus. Assim devo eu tambem disporme para receber as visitas de Deos; no Santissimo Sacramento he que elle me visita immortal já, e resuscitado; importa logo que avive eu antes a Fé, alente a Esperança, e me afervore na Caridade; porque quanto a mi-
nha

382 *Novena II. para*
nha alma se esmerar mais nestas virtudes,
tanto estará mais bem disposta para aquella
visita. O' Virgem Soberana, alcançaimo al-
guma parte daquella disposição altissima que
tinheis neste tempo, para que em todo re-
ceba a meu Deus Sacramentado com o fer-
vor, e apparelho, com que devo.

*Repita logo as jaculatorias, &c. do pri-
meiro dia: a virtude deste será a*

F E'.

*Vejaõ-se os seus actos na Novena segun-
da, dia sexto.*

OBSEQUIO.

NAs conversações com as pessoas de
casa, e de fóra faça por meter pratica
da devoção da Senhora, persuadindo com
efficacia à todos; para o que se póde valer
de algum exemplo da Virgem, que souber,
ou de outros motivos que excitem, e mo-
vaõ os ouvintes a esta santissima devoção.

DIA

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

PONDERACAM.

Pondera, como estando a Virgem no seu retiro alternando as tristes memorias da Paixão de seu Filho com os anciosos desejos de o ver já resuscitado, no Domingo ao romper da Alva sentio em si huma nova, e subita mudança, communicandolhe derepente taõ grande suavidade, e doçura, que lhe transformou toda apenas em gozo, toda a tristeza em alegria, e todo o sentimento em ineffavel jubilo. Por estes effeitos conheceo logo a grande Senhora, que naquelle instante resuscitára a Vida da sua vida, e o Amado da sua Alma; porque se bem por visão interior, e intelligencia expressa lhe seria patente este mysterio, como todos os mais, que não vio com os olhos do corpo, com tudo quiz seu Filho que a gloria, e gozo desta Resurreicão reverberasse, e reflectisse no coração da

384 *Novena II. para*
da Virgem, para que lograsse novo, e espe-
cial beneficio na sensível correspondencia,
e communicacão deste jubilo.

Ficou pois aquella Alma felicissima da
Senhora inundando na fruição da gloria par-
ticipada que lhe communicou seu Filho já
immortal, dispondo-a elle com estes, e ou-
tros effeitos para os que logo havia obrar
nella com sua visível appareção, e presença
exterior. Por semelhante modo trata Deos
tambem aos que de veras o amaõ; como he
taõ bom, e generoso, ainda antes de os bea-
tificar com a vista, lhes dà nesta vida à pro-
var das doçuras celestiaes, e às vezes com
abundancia tal, que a naõ podem sopportar
os mesmos que a experimentaõ: porque me
naõ resolvo logo a amar muito a hum Se-
nhor, que assim se há com os que o servem?
O' Virgem amabilissima, já que sois Mãe do
Amor fermoso, inflãmaime nelle o coração;
para que mereça lograr as visitas, e favores
de vosso Santissimo. Filho.

*Repita logo as jaculatorias, &c. do pri-
meiro dia. A virtude deste será o*

AMOR

AMOR DE DEOS.

Os seus actos vejaõ-se na Novena primeira, dia sexto.

OBSEQUIO.

REze dez Ave MARIAS, e hum Padre nosso em louvor das dez virtudes, em que a Senhora mais resplandeceo: que fo- raõ Pureza, Piedade, Prudencia, Humil- dade, Obediencia, Caridade, Sinceridade, Pobreza, Conformidade, e Paciencia. Este Obsequio ensinou Christo Bem nosso a B. Joanna Francisca, como refere Lonher (b) e póde no fim de cada Ave MARIA pedir à Senhora cada huma daquellas virtudes, con- cluindo com o Hymno *Ave maris stella*, ou com tres Salve Rainhas.

(b) in *Bibliot. tit. 10. §. 6. n. 62.*

D I A S E X T O

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a Mental sirva esta.

P O N D E R A C , A M .

Pondera a distancia dos extremos a que passou a Virgem em hum instante: pouco antes naquellas trevas taõ escuras, naquellas angustias taõ mortaes, naquella tempestade de dores taõ desfeita, vendo a seu Filho, a seu Senhor, e a seu Deos afrontado, ferido, morto, e em hum sepulcro, padecendo ella entre tanto as mesmas penas em espirito, e cobrindo-lhe seu affligidissimo coração a pezada pedra de sua solidade: e agora verse mudada de repente a taõ grande jubilo, a luz taõ resplandecente, e a hum tempo taõ bemaventurado? Só o sahir de tanta pena, bastava para ser excessiva sua alegria; pois quanta he crível fosse sabindo de tanto mal para tanto bem? de tanta magoa, e desconsoção, como ter à sua vista, e nos seus braços o querido Filho

mor-

morto , e despedaçado , a tello vivo , fermosissimo , e triunfante?

Possuir com os foros ja de immortal , e glorioso o que até alli vira fogeito aos horrores da morte, e tormentos da crueldade Judaica, que gozos não causaria no coração materno da Senhora? Que sentimentos de prazer não revolveria em seu peito amorosissimo? Aprenderey daqui a não perder nunca o animo, e esperança, por mais afflicto que me veja: sofrer, e esperar, isso sim, porque nem sempre o tempo ha de estar nublado, e em hum instante pôde Deos trocar-me o tormento em alivio, e converter essa tormenta desfeita na bonança mais serena. O' Virgem Dittosissima, ja que sois Refugio dos atribulados, daimé valor, e alentaimé nas minhas afflicções; fazey que as tolere com confiança, e infundíma tão firme no vosso patrocínio, que por elle confira sempre o alivio, que me for conveniente.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ESPERANCA.

*Os seus actos vejaõ-se na Novena segun-
da, dia oitavo.*

OBSEQUIO.

Rezar de joelhos ante a imagem da Se-
nhora cinco vezes a AVE MARIA, e
outras tantas a Salve Rainha, em honra dos
seus cinco sentidos, offerecendo-lhe os pro-
prios, e fazendo nelles entre dia cinco mor-
tificações em obsequio da mesma Virgem.

DIA SEPTIMO.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro dia. Para a mental serve esta*

PONDERACAM

Pondera, como no Domingo ao rom-
per da Alva pouco antes do feliz ponto
em que a candida Pomba MARIA havia lo-
grar

grar o fructo de seus amorosos rulos, de repente se esclareceo o sagrado retiro em que estava, illustrouse-lhe com novas luzes o entendimento, abrazouse-lhe a vontade com chammias mais incendidas, deolhe o coração saltos de prazer, soáraõ melodias, e suaves canticos, e vio logo entrar hum miudo esquadrão de Meninos innocentes coroados com grinaldas, e vestidos de gloria, os quaes postos de joelhos em sua presença como virginaes cordeirinhos a reconhecerãõ por Mãe de seu Divino Pastor. Seguiu-se copiosa multidãõ de Justos de ambos os sexos, e logo outros de maior titulo, quaes os Profetas, Reys, Capitães, Patriarcas, e os seus, e nossos Progenitores Adaõ, e Eva com o innocente Abel,

Apoz estes vê entrar seus venturosos Paes Joaquim, e Anna, seu castissimo, e felicissimo Esposo Joseph, seu sobrinho, e sagrado Precursor do Verbo o grande Baptista, nos quaes como taõ proximos à Senhora, e a seu Filho, se viaõ maiores sinaes de regozijo, e exultação. Assim vinhaõ cortejando ao Rey da gloria esses Principes da sua casa, cantando-lhe vivas, e a gala do seu triunfo.

390 *Novena II. para*
triunfo. Que regia comitiva! que illustre
acompanhamento! indignissima es tu, alma
minha, de entrar nelle, mas com tudo ani-
mandote com a summa clemencia da Senho-
ra, e de feu Filho, finge que tambem entras,
tambem a adoras, e tambem o acompanhas.
Teu Rey he, e teu Redemptor, que tantas
vezes te livrou naõ do feio de Abrahaõ,
senaõ do inferno da tua culpa, e assim tam-
bem es despojo, e te debes ter por parte do
feu trofeo. O' Virgem Sacratissima, discul-
pe vossa bondade o meu atrevimento; per-
mitti que entre à vossa preseuça, e com taõ
grandes Santos vos dà tambem, e ja vosso
Filho a devida honra esta vilissima creatura:
dignificai-me, para que agora, e sempre o
faça com tanto affecto, como devo.

*Repita logo as Faculatorias, &c. do pri-
meiro dia: a virtude deste será a*

PREZENC,A DE DEOS.

*Os seus aëtos vejaõ-se na Novena segun-
da, dia settimo.*

OBSE-

OBSEQUIO.

Ler com pausa, e devoção por espaço de hum quarto de hora em algum livro devoto, que trate dos mysterios, ou das excellencias da Senhora, interpondo com desejos de se aproveitar algũas breves considerações sobre o que ler, para que assim se afervore mais no amor, e devoção da Santissima Virgem.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como todos os Santos, e Justos que acompanhavaõ ao Senhor não só vinhaõ para fazer mais pomposa a comitiva, senaõ tambem para com o seu commum regozijo solemnizar o da sua Dignissima Senhora, e assim prostrandose ante ella, e reconhecendo-a

conhecendo-a por Mãe de seu Rey, e Libertador lhe dariaõ infinitos parabens do presente jubilo que lograva, e divididos logo em bem ordenados coros posso considerar lhe cantariaõ com festivaes aplausos aquella Pascal saudação, de que a Igreja usa nesta festa: *Rainha do Ceo alegravos alleluia, porque o que merecestes trazer alleluia.*

Repara por huma parte com quanta ancia procuraria cada hum delles mostrarle o mais empenhado, e affectuoso nesta acção, porque como eram tão amantes da Senhora, e lhe deviaõ tanto, cada qual desejava muito exceder aos outros nas suas demonstrações: e por outra parte, com quanto agrado lhe agradeceria ella estas salvas, e espirituas vivas, que unidos no seu coração como em centro onde se terminavaõ, lhe faziaõ o seu prazer mais intenso, mais publico, e por isso mais extraordinario.

Que grande quinhaõ este para mim, pois devendo tanto a esta Senhora, e cuidando tal vez que a amo muito, taõ mal desempenho a minha obrigação! tibio sempre nos affectos, mudo para os seus louvores, remisso

conhecendo

missão em procurar a sua gloria, negligente em dilatar o seu culto, em fim só ingrato em tudo, e em nada seu verdadeiro devoto. O' Virgem clementissima, perdoay minhas de fações, que confesso tem sido innumera- veis, e fazey que compensando-as com ob-sequios fervorosissimos de tempenhe daqui por diante no vosso amor a vontade, com que proponho ser-vos muito agradecido.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primei- ro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

Os seus actos vejaõ-se na Novena quinta, dia sexto.

OBSEQUIO.

FAzer entre dia quinze vezes total en- trega de si a esta Senhora, repetindo para isso de cada vez esta aspiração com o pos- sivel affecto, e ternura: *MARIA Dulcissima, e Amabilissima eu me entrego todo, e em tudo a vós, e vos dou, a minha alma, e meu coração.*

DIA

D I A N O N O.

*Oração Preparatoria como no primeiro dia.
Para a Mental sirva esta.*

P O N D E R A C , A M .

Pondera , como estando a Soberana **MARIA** no mais subido extase dos seus desejos , encendida toda nos de que chegasse já seu glorioso Filho , o vio finalmente entrar á sua presença triunfante dos horrores da morte , e resuscitado aos privilegios da immortal vida : vinha elle scintillando tantos resplandores de gloria , e despedindo de si taes innundações de luzes , tão fermoso , tão alegre , tão brilhante , que não ha especies , ou semelhanças creadas , que possaõ declarar sua belleza , e magestade.

Assim que poz na Senhora seus amorosos olhos , a saudou (segundo contemplaõ alguns) com estas dulcissimas palavras : *MARIA minha Mãe , eis aqui tendes o*
vosso

vosso Filho. Oh que summo, que ineffavel seria o jubilo, e alegria da Virgem neste passo! em que mar taõ fundo de inexplicaveis gozos, e consolações suavissimas nadaria naquella hora o seu Espirito! aqui podia repetir a boca cheia o que já entoára em outra occasiaõ: *Minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espirito exultou em Deos meu Salvador.* Com que humildade taõ profunda se lhe prostraria aos pès para o adorar, e confessar por seu Deos! levantada logo por elle aos braços, com que ancia daria ternissimos osculos naquella Humanidade Sacrosanta, e naquellas Chagas que ha pouco vira fontes de sangue, e agora via mananciaes de luz, e claridade! he certo que se seu mesmo Filho lhe não confortára os sentidos desfalleceria sem poder sopportar o pezo de tanta consolação.

Aprende daqui, Alma minha, a não temeres as penas, e os trabalhos; não lhe fujas, animandote a padecellos, e abraçandote com a cruz, porque Deos corta os bocados do favo pelo tamanho dos da myrrha, e pela medida das penas communica depois as consolações. O' Virgem amabilissima,

bilissima, em que foraõ sem medida humanas, e outras, alcançaimo que eu tofra aquellas com taõ bom animo, que mereça lograr estas no Ceo em vossa amavel companhia.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

PACIENCIA.

Os seus actos vejaõ-se na Novena segunda, dia primeiro.

OBSEQUIO.

FAzer cinco genuflexões interpolladas ante a Imagem da Senhora, rezando em cada huma a Salve Rainha em memoria da humildade com que se postrou ante seu Filho, e assim o adorou, e a suas Chagas Sanctissimas.

Dia da Festa.

ACabada a Novena, no dia dos Prazeres que he a Segunda feira depois da
Domin-

Dominga da Pascoela fará o Devoto muito por se confessar , e receber devidamente o Santissimo Sacramento , e tendolhe dado as graças por tão grande beneficio , visitará alguma Igreja da Senhora , e ahi (ou onde commodamente poder) ante a lua Imagem dirá a Oração Preparatoria do primeiro dia , lendo depois com muito affecto , e se souber , meditando na seguinte.

PONDERAC, AM.

Pondera o que passaria entre os dois finissimos Amantes JESUS , e MARIA em quanto durou tão amorosa visita. Com que aspecto tão alegre , e enternecido se olharia hum ao outro ! que raios de amor , e rios de alegria verterião mutuamente pelos olhos ! que repetidos , e affectuosos abraços se darião o Filho , e a Mãe ! e que doces colloquios farião ambos entre si ! aqui se derreteria o coração desta Divina Esposa com as vozes do seu Amado , que lhe fallava tão de perto , e com tanta suavidade : aqui ao mesmo tempo que seus braços tocavão , e seus olhos vião aquella Humanidade gloriosa,

riosa, seu Espirito transformando-se de claridade em claridade se iria remontando até subir cada vez mais às alturas do Divino ser.

Em fim a altíssima, a ineffavel fruição, e gozo, e prazer que logrou neste espaço, nem lingua humana, nem angelica, nem ainda a da mesma Virgem o poderá explicar. Assim esteve sumergida naquella pègo de delicias em quanto foy vontade de seu Santissimo Filho, até que querendo o Senhor consolar tambem aos outros com a sua vista, se despedio amorosissimamente da Senhora, e com elle toda aquella regia comitiva de Santos, que hia assistindo ao seu Principe. O' MARIA Dulcissima, Mãe Felicissima, para bem vos seja tal felicidade: quanto me alegro de ver o Ceo de vossa Alma tão riolho, de o ver ja tão alegre sem nublados das penas, tão sereno sem os chuveiros das lagrymas, antes banhado todo de luzes, de jubilo, e de alegria: por esta vos peço infundais a verdadeira no meu coração, para que amando-vos, e a vosso Filho como devo, mereça entrar depois nos gozos eternos do meu Senhor. Amen.

Repita logo as Jaculatorias , e Offerecimento do primeiro dia , concluindo tudo com eleger a Senhora por Mãy , e Protectora , para o que dirá a Oração que vay no principio das Novenas. Neste dia lhe reze o feu Rosário com mais fervor , e pausa , meditando devotamente os mysterios que contém , epóde no fim de cada Decada acrescentar a Antifona de que hoje usa a Igreja , e vay na Ponderação do oitavo dia. Se tiver posses , póde dar alguma, ou algumas esmolas em memoria deste Mysterio , e mandar dizer , ou ao menos ouvir huma Missa pelas almas do Purgatorio , que lhe tiveraõ especial devoção.





NOVENA XII.

PARA A

GLORIOSA, E TRIUNFANTE
Assumpção da VirgemMARIA
SENHORA NOSSA*Começa a seis de Agosto.*

ESTIMULO.



ESTE Myfterio fim, que sendo o ultimo da Senhora, deve tambem ser o *Non plus ultra* do nosso amor: aqui deve lançar o resto, e igotarle de todo, e ainda excederse a si mesma a nossa devoção. Foi-se MARIA para o Ceo! que coração amante lenão enternecerá com laudades na sua

sua ausência! Subio MARIA a lograr a mais ineffavel gloria! que coração devoto não sahirá de si com o gozo desta sua felicidade! MARIA, aquella Mãe, e Senhora amabilissima foy-se, e deixou-nos filhinhos seus solitarios de sua presença, e companhia tão suave? Que suspiros, que amorosas lagrymas não devem ser indices da nossa pena! porém MARIA aquella Emperatriz soberana, subio a coroarse no Empyreo, e sentarse no trono da mais sublime Magestade? com que gozos, e alegres jubilos não devem exultar as almas suas amantes!

Estes affectos em summo grão, e com a maior ternura nos merece a sempre gloriola, e Triunfante Assumpção da Virgem, Mysterio seu o mais proprio, o mais solenne, e o mais digno de especialissimas venerações; todas as que se tributaõ aos outros se haõ de unir em huma para se festejar este, pois he a gloriosa coroa de quantos se veneraõ na vida da Senhora; por isso a universal Igreja tó para este se prepara com vigilia, e o celebra com rito solennissimo da primeira classe: e por isso os Santos, huns o exaltavaõ com admiraveis elogios, e outros o preveniraõ

com fervorosas preparações.

O nosso Santo Antonio de Padua, que nasceu no dia desta Festa, excedia-se no affecto q̄ lhe tinha, e no fervor com que a celebrava. O Serafico S. Francisco de Assis dispunha-se para ella entre outros obsequios, com o rigoroso jejum dos quarenta e sette dias antecedentes. Semelhante lhe dedicavaõ tambem a Beata Radegunda, a Beata Cecilia Palermitana, as Virgens Virginia Religiosa Messinense, e Francisca de Jesus Carmelitana, o Eminentissimo Cardeal Toledo, e outras fervorosas almas na devoção deste Mysterio. Que ternissima lhe não tiveraõ hum S. Jacintho, hum Beato Estanisláo, hum Beato Jacobo de Brevaga, hum Beato Elsa Dominicano, aos quaes a Senhora levou para o Ceo nos dias desta solennidade.

Sendo pois taõ relevante em si, etaõ digna do maior culto, quem haverá que lhe não consagre algum obsequio especial? Muy tibio ha de ler o coração, que com ella se não derreter em ternuras, e incender em vivissimos affectos; pelo menos não tem que prezar-se de fino amante de MARIA, se tam-
bem

bem o não for deste seu Myfterio, porque mal póde a malla com muito extremo, quem os não fizer, vendoa na posse de tantas glorias.

Mas quando os propostos não bastáraõ, que Estimulo para nós mais fo te, que o da propria conveniencia, pois a temos taõ grande no singular amparo, com que a Virgem patrocina aos devotos de sua solennissima Assumpção? Em huma vespera deste dia ouvindo Santa Gertrudes cantar na Missa a Oração: *Deus qui virginalem aulam, &c.* Vio a Senhora cuberta com huma real Opa, e que alargando-a convidava aos que quizessem amparar-se della. Reparou logo que os Santos Anjos traziaõ, e punhaõ debaixo do sagrado manto todas as almas que com especial fervor se tinhaõ preparado para celebrar esta festa, e que acolhidas alli a taõ seguro alylo se achavaõ ajudadas da sua protecção contra todas as tentações, e astucias do demonio. Em outro dia semelhante appareceo a Senhora à mesma Santa vestida com hum manto de tẽla verde, e recamado de flores de ouro, humas mais, outras menos preciosas, conforme a maior, ou menor devoção

que symbolizavaõ , e vio a Santa que muitas lavandijas vinhaõ recolherse debaixo do manto da Virgem , nas quaes se significavaõ os peccadores que se acolhiaõ ao teu amparo , e a soberana Senhora as admittia com grande gosto, e as acariciava como Mãe y piedosissima. (*Insinuat. lib. 4. c. 50. S. 1.*)

Eis-aqui o quanto lucraõ as almas pela cordial devoçaõ deste Mysterio ! Pois na morte, onde por ser extremo o risco, he maior a necessidade de amparo , que seguro o teraõ por este meio ? Como naõ ha de o Filho dar huma boa, e feliz morte aquem venerar a felicissima de sua Mãe ? Esse he o modo mais efficaz de lhe pedir, e tambem o mais certo de alcançar. A V. Virgem D. Marina de Escobar celeberrima em Elpanha por suas virtudes achou se nas ante-vesperas desta Festa com grandes desejos de escrever huma carta a Deos Senhor N. e mandarlha por sua Mãe Santissima, q̃ estava de partida para o Ceo: apparececolhe ella no dia da Assuõção entre innumeraveis Anjos, e offerecendo-se a levar a carta, e a ser sua Advogada em tudo o que nella pedisse , lha mandou a escreverse, e aos Anjos que trouxessem para
isso

isto os aparelhos necessarios.

Obedeceo Marina com grande humildade, resumida a carta era a seguinte: *Senhor Deus meu todo poderoso, e de infinita grãdeza, peço a V. Magestade pelos altissimos merecimentos de JESU Christo Nosso Senhor, e vosso Filho, e pelos de sua Santissima Mãe, que está presente, e a quem tomo por Advogada para este fim, me façais graça, e misericordia por vossa bondade infinita de dar-me huma verdadeira, e total resignação em tudo, e por tudo na vossa divina vontade, e de dar-me huma boa morte, na qual vos conheça, ame, e descançe em vós, como em mim, Deus, e todo o meu Bem: isto vos peço com toda a alma, e coração, confiando nos merecimentos de meu Senhor JESU Christo, e de sua Santissima Mãe.* Firmou logo Marina a carta com o seu nome, e entregando-a aberta com grande reverencia à Senhora, subio ella ao Ceo, onde entrou com inefavel festa, e gozo da Corte Celestial.

Chegada ao throno da Beatissima Trindade, e posta de joelhos, entre outras supplicas presentou ao Eterno Pay a carta que trazia, intercedendo pelo seu despacho. Recebeo-a

cebeo-a o Senhor com summo goſto, e dando-a ao ſeu Unigenito para que a leſſe, reſpondeo à Soberana Virgem que ſe faria tudo o que na carta ſe ſupplicava. Pedio ella entãõ a ſeu ſagrado Filho ſe dignaſſe tambem de firmar o deſpacho, o que logo fez dizendo : *Chriſto JESU*. Firmada aſſim a carta a entregou a ſua Santiffima Mãy, aqual voltando a Marina, e perguntandolhe a quem queria que a deſſe, ella inſtruida pelo ſeu Anjo reſpondeo à Senhora que a tivesse no ſeu poder, e que lha guard iſſe.

Moſtrou a Virgem ſoberana fazello aſſim, e logo deſappareceo toda a viſãõ. (*na ſua vid. lib. 4. cap. 33. §. 3.*) Quem naõ vé aqui como no dia deſte Myſterio pedindo Marina por meio da Senhora hũa boamorte felizmente a conſeugio; porque naõ teremos logo igual deſpacho, ſe com o devido affecto, e apparelho fizermos tambem a meſma ſupplica? Naõ ha tempo mais ſeguro para pedir, e alcãçar mercês, q̃ quando ſe coroaõ os Principes da terra; e negallas ha o Monarca do Ceo, quando nelle ſe coroa a maior Emperatriz? Nem a ſua bondade, e grandeza, nem a ſumma attençãõ, e amor
que

que tem a esta Senhora, tal permittem. Por todos os titulos logo devemos ter a este My-sterio da Virgem cordialissima devoção, e celebrallo com a maior ternura, e obsequios que nos for possível, entre os quaes lhe podemos tributar o desta Novena, que não será de pequeno agrado seu, e proveito nosso, se a procurarmos fazer com o fervor devido.

D I A P R I M E I R O.

Tendo o devoto da Senhora lido antes a fôrma das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito ao menos bum fervoroso acto de cõtrição; pon-do se de joelhos ante algũa Imagem da Senho-ra, rezará com grande fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

S Oberano Deos Trino, e Uno, que quiztes que MARIA Santissima como victi-ma do Divino Amor deixasse nos seus incen-dios docemente a vida, e que renascendo a outra melhor, fosse exaltada, e coroada no

Ceo

Ceo com immensa gloria, sejavos mil vezes parabem o teres já junto à cortina do vosso throno a que entre as puras creaturas he mais immediata à Divindade do vosso ser Eu prostrado ante vossa sublime Magestade vos adoro com toda a Corte Celestial, e em nome desta Virgem amorosissima vos dou infinitas graças pelas com que a adornastes na terra, e especialmente pelo universal poder que lhe concedestes, ó Eterno Pay; pela Summa Sabidoria, com que a illustrastes, ò Eterno Filho; pela Divina Caridade com que a inflammastes, ò Eterno Espirito, quando foy sublimada ao Ceo em sua Assumpção gloriosissima. Por ella, e por seus altissimos merecimentos vos peço, ò Trindade Beatissima, desterreis de mim todo o amor do mundo, purifiqueis minha alma de toda a mancha do peccado, abrazeis meu frio coração no fogo do Divino Amor, e me concedais final graça, e huma boa, e ditosa morte, para que tendo a minha preciosa em vossos olhos, mereçaõ os meus hir ver essa Divina face, e a ineffavel gloria a que no Empyreo sublimastes esta Dilectissima Filha, Mãe, e Esposa vossa, e Senhora minha. Amen.

Meditará logo algum espaço na materia da seguinte Ponderação, e quando não sabia, basta que com pausa, e affecto a lea, ou ouça ler.

PONDERAC,AM.

Pondera os incendidissimos desejos de sahir já desta vida, que ardiaõ no coração da Senhora. Como tinha taõ vivo conhecimento daquelle Summo Bem, que he o nosso ultimo fim, anhelava com vivas ancias por possuillo. Eraõ seus desejos prendas, e effeitos do seu Amor, e sendo este na Senhora o mais fino, como não haviaõ ser aquelles os mais ardentes. Oh que laudades teria esta Mãe da vista, e companhia do seu Filho! quanto suspiraria por se soltar das prizaões da carne mortal, para entrar na eterna, e deiforme uniaõ da Santissima Trindade! fazialhe amorosos requerimentos, envia valhe pelos Santos Anjos ternissimos recados, pedindolhe a tirasse do carcere do seu corpo, e do desterro, em que vivia.

Quem me dera azas de pomba (diria esta Immaculada) para voar ao deiscanso sempiterno!

terno! ay de mim, que penoso, que prolongado he já o desterro da minha vida! quando apparecerey ante a face de meu Deos para a ver, e contemplar clara, e illimitadamente! nestas vivas ancias se incendia o coração da Senhora, mas por outra parte tão resignado na vontade Divina, que nenhum ponto subiaõ mais alto que ella, os seus desejos; este era o alivio unico das suas faudades; e este só o podia ser, por que só o unirse com a vontade de Deos lhe podia socegar a que tinha de verse já à sua vista.

Aprende daqui, alma minha, a suspirar pelo teu Summo Bem, a incenderte em vivos desejos de o ver no Ceo, e para isso desfapega de ti os de viver mais neste mundo, cujo afferro te impede tanto os outros; mas em quanto não consegues aquella vista, resignate na Divina disposiçaõ, que só ella sabe o tempo, e a hora, que he mais conveniente. O' Virgem amorosissima, purificay meu coração de todos os affectos terrenos, para que livre delles anhele só aos eternos, e celestiaes.

Repetirá logo as seguintes Jaculatorias com muito affecto, e ternura rezando a cada

da humã a saudação Angelica.

Ave MARIA, Sc. O' MARIA Dulcissima, he possive! que ja vos não temos com noico! que já nos falta vossa presença suavissima!

Ave MARIA, Sc. O' MARIA, Amores da minha alma, que grandes saudades sinto na vossa ausencia, e quanta solidão com a vossa partida!

Ave MARIA, Sc. O' Soberana Senhora, quem me dera hir com voico, e que me levareis tambem em vossa companhia!

Ave MARIA, Sc. O' minha Pomba Mystica de azas prateadas, sim, voay, e remontayvos ao alto do Empyreo!

Ave MARIA, Sc. O' Emperatriz suprema, quanto me alegro que subisses com tanta pompa, e que entrasses no Ceo com taõ regia comitiva!

Ave MARIA, Sc. O' Virgem Soberana, parabem vos seja esse excello throno, e coroa de ineffavel gloria, de que sois dignissima!

Ave MARIA, Sc. O' Primogenita do Altissimo, eu vos adoro com todas as creaturas, e vos confesso por nossa univertal Rainha!

Ave

Ave MARIA, Sc. O' Augustissima Senhora, vivey, reynay, e polluí agora, e para sempre esse estado felicissimo!

Ave MARIA, Sc. O' Mãy amorosissima, lá donde estais voltay a mim esses benignos olhos, e levayme a gozar da vossa vista!

Fará logo à Senhora o seguinte.

OFFERECIMENTO.

S Oberana Emperatriz dos Ceos, Alegria da Celestial Jerusaleem, Protectora da Igreja Militante, e Senhora absoluta de todo o Universo, Deos vos salve Augustissima MARIA. Parabem vos seja, Virgem, e Mãy admiravel, parabem vos seja o singular triumpho, com que sobistes ao Empyreo, o excelso throno, e a inestimavel coroa, com que a Beatissima Trindade entre as miore honras premiou vossos altissimos merecimentos. Com quanta razaõ vos podem à boca chea chamar bemaventurada todas as gerações do Ceo, e terra, pois obrando sempre em vòs coufas grandes o todo Poderoso, lhe poz o ultimo remate com o superior estado, a que
em

em vossa Assumpção vos sublimou. Eu, Senhora, prostrado ante vossa grandeza, e Magestade vos adero, acclamo, e reconheço por Rainha universal de tudo, e me alegro com toda a minha alma nessa, e em todas as maes felicidades que lograis, e honras que recebestes: alegrome de que se vos dessem duas tão riquissimas estolas de gloria, huma para vosso santissimo Corpo, e outra para vossa Alma immaculada, e se me foraõ possiveis outras melhores, acceytame os desejos com que logo volas offerecera. O' MARIA Dulcissima, Ferosissima, Amabilissima, quem podera fazer de cada Astro do Ceo hum diadema, e de cada rayo do Sol huma coroa tão brilhante, como a que tendes, para que, multiplicandose as coroas, se vos augmentassem sem numero as glorias! Oh! se eu podera cõverter todas as áreas do mar, todos os atomos da terra, todas as flores do campo em preciosas pedras, e que cada huma cintilára tantas luzes de gloria, como a que tem todos os Santos, e supremos Serafins, para esmaltar outra nova coroa, que offerecesse a vossa Magestade! mas que digo? se toda essa gloria que imagina o meu

de.

Celejo, sempre seria muy inferior à soberana, que vos deo o Altissimo, e que ja no Empyreo tendes. Logray - apois, Senhora Serenissima, e ja que vos fostes para esse Ceo, naõ vos esqueçais deste indigno vassallo vosso; levantay meu espirito da terra, e levaymo com vosco à Corte, onde reynais. Oh quem medera azas de Aguia, para voar ao alto, ver vossa presença, e contemplar de mais perto o Sol de vossa Fermosura! mas em quanto naõ logro esta ditto, valhame, e defendame o vosso patrocínio: a vós me acolho, para vós fujo, inclinay sobre mim o sceptro de vosso amparo, recebeyme debaxo da purpara de vossa protecção, para que triunfe de meus contrarios, e vença as astucias do mundo, e do inferno: e na hora de minha morte dignayvos, Advogada, Refugio, e unica Esperança minha, dignayvos de me assistir, de me defender, e de me alcançar graça final, para que acabãdo felizmente nella, mereça hir vervos, louvarvos, e gozar vossa companhia suavissima no Ceo. Amen.

Dize logo cinco vezes: Benditta, e louvada seja a gloriosissima Assumpção da Soberana

beranã Virgem MARIA Senhora nossa. Amen.

A virtude que exercitará neste dia, será o

DESPREZO DO MUNDO.

Vejão-se os seus actos na Novena quarta

OBSEQUIO.

EM cada hum destes nove dias fará huma visita à Senhora, e ante a sua Imagem, ou na Igreja, ou em casa, lhe reze sette Ave MARIAS, em reverencia dos primeiros sette annos, que viveo no mundo; o mesmo fará nos dias seguintes, advertindo que todas as do nove dias somão sessenta e oito, que he o numero dos annos, que a Senhora viveo no sentir commum dos Autores. Fará tambem hoje quinze actos de desejo de acompanhar a Virgem ao Ceo, e outras tantas petições desta felicidade.

D I A S E G U N D O .

Oração Preparatoria, como no primeiro dia Para a mental use desta.

P O N D E R A C , A M .

Pondera , como sendo a Senhora izenta do tributo da morte, pois o foy do peccado original , com tudo quiz Deos Senhor Nosso por altissimos fins que morresse , já para para que a tivessem por verdadeira Filha de Adão , e por conseguinte a Christo por verdadeiro homem ; já para maior merecimento leu , pois se offerencia promptissima à mais terrivel tribulação , qual he a morte ; já para que na nossa tivessemos grande esforço , vendo que a tolerára não fó Christo Homem Deos , senão tambem huma pura creatura , e assim poderemos invocalla com mais confiança na quelle trance pelo qual tambem passou , e finalmente por se conformar até nisto com leu Filho Santissimo , de quem foy em tudo perfeita imitadora.

Con-

Confidera pois , como chegando se já este termo da sua peregrinação , lho mandou Deos Senhor Nosso annunciar por hum Anjo , o qual por insignia da vitoria da morte , e figura da immortalidade , lhe trouxe hum ramo de palma , cuja vara era verde , e luminosa à maneira de esmeralda , e as folhas candidas , e brilhantes , como estrellas. Oh ! com quanto gozo , e exultação de espirito receberia ! a Virgem esta desejada nova , qual Divino Cisne proximo já à morte entoaria os louvores do Altissimo em mais subidos canticos , rendendolhe as devidas graças por este favor , que tanto desejava. Huma , e muitas vezes se elevaria na vista , e contemplação daquella mysteriosa palma , revestindole seu virginal rostro de taes reflexos da Divindade , que a quantos a vissem abraçaria em desejos de acompanhalla.

Tira daqui por fruto moderar em ti o nimio horror à morte , pois tens nella a Virgem por companheira , e se lho mereceres , a tens por advogada ; e quando te apertarem estas tristezas , pega da tua palma , fazendo muitos actos de esperança , porque a verdur deste ramo alegre a alma , e dalhe alento

nos seus desmaios. O' Soberana Virgem ajudayme nos ultimos de minha vida, para que sahindo della em paz, e com socgo, vá lograr o eterno em vossa cõpanhia. Amen.

Repita logo as Faculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro dia: a virtude de se
será a

ESPERANCA.

Vejaõ-se os seus actos na Novena segunda, dia oitavo.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas affima: reze tambem de joelhos a Ladainha da Senhora, detendo algum breve espaço nos titulos com que alli se invoca; e em honra sua faça cinco mortificações, das quaes seja huma não comer fruta todo o dia, e beber ló ao jantar e à noite.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERACAM.

Pondera, como Deos Senhor N. quiz honrar a morte felicissima da Senhora com a assistencia dos Principes da sua Igreja, os Sagrados Apostolos, para que tivesse o gosto de vellos juntos, e elles a consolação de lhe tomarem a benção na ultima despedida; e assim todos os que andavaõ prégando por varias regiões do mundo, foraõ trazidos por ministerio Angelico ao Cenaculo onde a Virgem estava para assistirem a seu glorioso transito. Que excessiva consolação teria a commum Mãy de todos com a presença destes seus queridos filhos! que palavras taõ cheas de amor, e de ternura, taõ sabias, e taõ graves lhes diria entaõ a Virgem amorosissima! com que espirito lhes recomendaria toda a Igreja, e o augmento da